

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

POLÍTICA NACIONAL

AÇÃO COMINATORIA NO S. T. F. CONTRA AS ELEIÇÕES DE OUTUBRO

Os "votos fantasmas" espalhados no país — O lançamento oficial da candidatura

Cordeiro de Farias

RIO, 13 (Correio) — O coronel Asdrubal Gwyer, da UDN do Estado do Rio, deu entrada no S. T. F. de uma ação cominatória contra as eleições de outubro próximo, fundamentada em que há cerca de dois milhões de "votos fantasmas" espalhados pelo país. Baseou-se o petiçãoário nos artigos 101, inciso I e 141 e parágrafos 37 e 38 da Constituição Federal, e nos artigos 310 e 312 do Código do Processo Civil, para exaltar a necessidade inevitável de uma revisão do alistamento sob pena de se considerarem nulas as eleições que vierem a realizar-se antes de tal expurgo.

A CANDIDATURA CORDEIRO FARIAS

RECIFE, 13 (Asapress) — Realizou-se ontem, no teatro Santa Isabel, grandiosa solenidade de lançamento oficial da candidatura Cordeiro Farias. A sessão, presidida pelo governador Etelvino Lins, contou com a presença dos presidentes de todos os partidos que apoiam o general, com exceção de Cledias.

Pela UDN compareceram os deputados Carlos Lima Cavalcanti, Neto Campelo, o sr. João Melo Filho, os deputados Celso Curcio e Duarte Filho.

ADIADA MAIS UMA VEZ A CONVENÇÃO DO P.S.P. — Foi adiada mais uma vez a Convenção do P.S.P. do Rio de Janeiro. Agora, só se realizará nos dias 26 e 27 do corrente, isto é, depois que o nome do sr. Ademar de Barros haja sido lançado a governador do Estado na Convenção de 14 deste mês.

Segundo se informa, será lançado o nome feminino para o Senado, isto porque o sr. Morari Lago, como candidato único do PSP, terá como suplente, segundo deliberou o Diretorio Regional.

FALA À IMPRENSA CARIOCA O GENERAL MARK CLARK

"A qualquer momento um simples incidente poderá provocar a Terceira Guerra Mundial"

RIO, 13 (Asapress) — Falando um simples incidente no mundo, poderá provocar uma terceira guerra mundial. O mesmo é de opinião que o governo norte-americano não deve lutar na Indochina, mas se fazê-lo, deverá de forma a vencer e punir o adversário. Diz ainda que tem uma especial satisfação, pela circunstância de estarem voltando suas atenções para a América do Sul, especialmente o Brasil, país que tem prestado à América do Norte uma leal colaboração. Finalizou, explanando seu júbilo de voltar ao Brasil e receber a insígnia de General do Exército Brasileiro.

ENTREGA DE PLATINA AO GENERAL — O general norte-americano Mark Clark que comandou na última guerra o 5.º Exército dos Estados Unidos, ao lado do qual lutou na Itália a Força Expedicionária Brasileira, recebeu hoje, durante um almoço que o antigo comandante da F.E.B. general Mascarenhas de Moraes, atualmente chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, lhe ofereceu na Gavea, as platinas de general do Exército a ele conferidas por ato do Congresso Nacional, sancionado pelo presidente da República.

MAJORAÇÃO DA TABELA DOS "TAXIS"

RIO, 12 (Asapress) — O Ministério da Justiça, no despacho de ontem com o presidente da República, fez entrega dos trabalhos elaborados pelas comissões incumbidas da majoração das tabelas dos "taxis". Determinou o chefe do governo que o Ministério da Justiça, no próximo despacho, teve um trabalho coordenado, com as conclusões apresentadas, a fim de atender ao interesse público tanto quanto possível, bem como aos motoristas.

SESSÃO ALUSIVA AO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO NO INSTITUTO HISTÓRICO BRASILEIRO

RIO, 13 (ASAPRESS) — Reuniram-se hoje os membros do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em sessão comemorativa ao IV Centenário de São Paulo. Aludindo à efemeridade, discursaram os professores Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, e Feljo Bittencourt, secretário do Instituto. Apresentado pelo último, ocupou então a tribuna o professor José Leite Pedro Cordeiro, do Instituto Histórico de São Paulo, que pronunciou conferência sobre a data magna da Pauliceia. Presidiu a reunião o embaixador J. C. Macedo Soares, presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, tendo tomado assento à mesa as seguintes personalidades: ministro Aníbal Freire; o prof. Benedito José de Sousa, do Instituto Histórico de Minas Gerais; o sr. João Carlos de Almeida, diretor do Departamento de Estatística de São Paulo; os srs. João Carlos Valério e capitão Fleury Santos, representantes respectivamente dos ministérios das Relações Exteriores e da Guerra.

Jantar de homenagem à Imprensa e ao Rádio

Uma comissão de paulistas, tendo a frente o sr. Nagnib Felix Cury, oferecerá hoje, às 21 horas, no restaurante Recanto Balano, a rua Wenceslau Braz, 79, um jantar à imprensa falada e escrita, em sinal de agradecimento pelo papel dos jornais e rádios de São Paulo nas festividades do Nove de Julho.

PALACIO 9 DE JULHO

POR FALTA DE NUMERO NÃO SE REALIZOU ONTEM A SESSÃO

O limite de idade e os candidatos a delegado de polícia — Irregularidades no Centro de Saúde de Mogi das Cruzes

Por falta de "quorum" não realizou a Assembleia Legislativa a sessão ordinária convocada para ontem. A hora regimental, feita a presença na Casa, de 23 deputados apenas. Após a espera do estio, declarou o presidente da Mesa não existir numero para a instalação dos trabalhos.

DELEGADOS DE POLÍCIA

Encaminhou o deputado Alfredo Parhat, integrante da bancada do Partido Republicano, o seguinte projeto de lei:

"Artigo 1.º — O artigo 4.º da Lei n. 199, de 1.º de dezembro de 1948, passa a vigorar com o seguinte texto:

ORDEN NACIONAL DO MERITO

RIO, 13 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou decreto conferindo a Ordem Nacional do Mérito, no grau de oficial, ao sr. Eduardo Pacheco Chaves.

GENERAL SOUSA DANTAS NO COMANDO DA ZONA MILITAR DO NORTE

RECIFE, 13 (Asapress) — Tomou posse ontem do comando da Zona Militar do Norte o general Sousa Dantas.

A solenidade compareceram o governador Etelvino Lins, o prefeito da Capital, secretários de Estado e altas autoridades militares.

Falando à reportagem, após o ato de posse, o general Sousa Dantas disse que seu programa será cumprir fielmente os regulamentos do Exército. Revelou que já esteve no Recife, em 25, como revigilante; em 31, quando comandante da Polícia paraibana; e, durante a guerra, em comando militar.



HOMENAGEM AO ESCRITOR JORGE CARNEIRO — Realizou-se sábado o almoço com que amigos e admiradores do escritor e jornalista Jorge Carneiro o homenagearam, em virtude do exito alcançado por seu romance "A Visão dos Quatro Séculos", baseado em episódios históricos da fundação de São Paulo. Ao agape, que se realizou no Restaurante Dom Frederico, estiveram numerosos jornalistas, escritores e pessoas de destaque na sociedade paulistana. O sr. Jorge Carneiro foi saudado pelo sr. Rosalvo de Salles, que aludiu à oportunidade de sua obra, que exalta vultos imortais da fundação de São Paulo. Em seu discurso de agradecimento, o homenageado frisou que aquela reunião era menos uma homenagem prestada a ele do que uma participação nos vibrantes festejos de 9 de julho. No clichê, o homenageado, quando pronunciava seu discurso.

NA CAMARA FEDERAL

Controle para evitar o aumento constante dos terrenos urbanos

A dificuldade na construção de casa pelos trabalhadores — Projeto de lei apresentado naquele sentido — Criação de uma Alfândega em

RIO, 13 (Correio) — Na sessão de hoje da Câmara Federal, foi lida mensagem do sr. presidente da República, submetendo à apreciação do Congresso Nacional, projeto de crédito para pagamento de auxílio ao Capitão Brasileiro do Colegio Internacional de Clurgios, em São Paulo.

Dois projetos de lei foram apresentados durante a sessão.

O primeiro, pelo sr. Benjamin Farah, dispõe sobre a inclusão entre os que devem receber Medalha de Guerra, e os que, militares da ativa, prestaram serviços em funções de instrutores em qualquer unidade, o mesmo acontecendo com os reformados da Reserva.

O outro, do sr. Wolfman Metzler, dispõe sobre o controle de preço de terrenos urbanos, em vista do proibitivo encarecimento de terrenos, dificultando a construção de casas para trabalhadores.

Em seguida ocuparam a tribuna: Saulo Ramos, Roberto Moreira, Lima Figueiredo, Arnaldo Cerdeira, Frota Aguiar, Alencar Arripe e Barreto Pinto.

GRANDE EXPEDIENTE

No grande expediente, falou o sr. Alencar Arripe, sobre problemas orçamentários, examinando as dotações, o efetivo emprego das verbas e a necessidade de mais certa aplicação, para o progresso geral do país. Reclamou ainda, a pequena de certas dotações, especialmente para os Ministérios

APROVADO PELA DIRETORIA DA S.R.B. PARECER DO INSTITUTO DE ECONOMIA

Durante a reunião de diretoria da Sociedade Rural Brasileira, ontem realizada, foi aprovado o parecer do Instituto de Economia daquela entidade, a respeito da criação do Fundo do Café, com base no projeto apresentado à Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, pelo representante da praça do Rio de Janeiro e no voto emitido proferido pelo sr. Otavio Cintra Leite.

Depois de várias considerações, aconselha a suspensão dos leilões, dos quais tem resultado os ágios. Adota "um sistema de imediata aplicação das arrecadações já efetuadas, no sentido do preceito de defesa permanente do café, produto que deve merecer hoje como sempre, todo o nosso carinho e contínuo cuidado".

PARA DEPUTADO ESTADUAL ISRAEL DIAS NOVAES

JORNALISTA PROFISSIONAL COM PRESTES MAIA CUNHA BUENO

PELA EFETIVAÇÃO DO REGIME DEMOCRÁTICO

EM VIGOR OS NOVOS PREÇOS DE SANDUÍCHES FIXADOS PELA COAP

A majoração dos tipos populares implicou no tabelamento geral — Rigorosa fiscalização

Entraram ontem em vigor os novos preços fixados pela COAP para o comércio de sanduíches. Todavia, muito embora tenha havido majoração dos tipos mais populares, o organismo controlador submeteu ao regime de tabelamento todas as demais espécies, com exceção do "bauro" e "americano", considerados tipos de luxo. Em face dos argumentos e elementos apresentados pelo Sindicato dos Hotéis e Similares, não tinha a COAP outra alternativa, a não ser o reajustamento dos preços dos sanduíches sujeitos ao regime de tabelamento. Entretanto, compensando, até certo

ponto, a majoração inevitável, o órgão fiscalizador estendeu o controle aos demais tipos, que vem implicar em redução dos preços vigentes para as espécies para as quais havia o regime de liberdade.

RIGOROSA FISCALIZAÇÃO

Em face das instruções baixadas, o Departamento de Policiamento Econômico realizará rigorosa fiscalização, a fim de verificar se os preços estabelecidos vem sendo cumpridos. A proposta, convém esclarecer que o tabelamento aprovado fixa o seguinte:

Salchicha, com ou sem mostarda, componente de 25 grs. Cr\$ 2,00
Linguiça, componente de 35 grs. Cr\$ 2,50
Mortadela, componente de 25 grs. Cr\$ 2,00
Salame, componente de 30 grs. Cr\$ 3,00
Queijo, componente de 30 grs. Cr\$ 2,50
Presunto, componente de 30 grs. Cr\$ 5,00
Churrasco, carne de 1.ª, componente 40 grs. Cr\$ 5,00
Misto quente, queijo e presunto Cr\$ 5,00
Filet mignon, componente de 40 grs. Cr\$ 7,00
Misto, queijo e presunto Cr\$ 5,00
Peru de porco, componente de 50 grs. Cr\$ 6,00

IMAGENS DO DIA

FUNCIONARIO-ESCRITOR

RIO — Um dia, em Belo Horizonte, a "Novela Mineira" de José Osvaldo de Araujo e Anibal Matos, instituiu um concurso de contos, e certo escritor meu zará, então na flor da adolescência, abiscolou lindamente o prêmio. Era de Cr\$ 50,00, e o jovem sentiu uma tão grata emoção que prometeu a si mesmo: "Jamais disputarei outro concurso; guardarei comigo a alegria deste". Rolaram os anos e um segundo prêmio lhe visitou o bolso, mas desta vez espontâneo, no valor de Cr\$ 5.000,00 e pelo conjunto de sua obra.

Perguntei ao laureado:

— Que tal?

— Não foi mal. Mas o prêmio antigo era outra coisa, com seu sabor de primeiro beijo. E economicamente, creio que valia mais. No intervalo fiz a minha carreirinha literária, mas, você sabe, também a inflação não dormiu de touca.

Esta anedota sem interesse me ocorreu diante do concurso de literatura do IPASE. São Cr\$ 15.000,00 por um conto, patricios; e mais Cr\$ 15.000,00 por um poema. Será que os Cr\$ 50,00 daqueles tempos estão valendo exatamente isso?

É de crer que ainda não, e os adolescentes de agora, se permitem um conselho, devem inscrever-se na competição, enquanto a iniciativa do IPASE representa certa liberalidade, e eles não penetraram ainda o triste segredo das coisas. Não é só o gosto de torrar esses cruzeiros, necessários ao sustento da parte terrestre da natureza intelectual, mas ainda, e principalmente, a virginal emoção de sentir-se notado, compreendido, louvado.

Observação: deve o candidato apresentar sua carteirinha de funcionário. O concurso, promovido pela autarquia dos servidores da União, só se fará entre eles. E aqui, um tópico malicioso do "Correio da Manhã", pergunta se o louvável empreendimento não terá o seu lado negativo: estimular, talvez, a literatura em papel timbrado, em plena hora de expediente e à custa do Tesouro?

Bem, se o poema e o conto acrescentarem alguma coisa à literatura brasileira, a Nação se dará por paga, e o papel público terá tido uso mais nobre que o costumeiro. Não se sabe se Machado de Assis rascunhou a "Missa do Galo" em folhas de almanco do Ministério da Viação. O que sabe é que os papéis velhos deste e do Ministério da Agricultura são hoje virados e revirados a ver se entre eles se descobrem simples pareceres ou assinaturas de um diretor geral, valorizado pelo fato de que foi ele o autor do "Quincas Borba".

O que há talvez a recar nesse concurso simpático é a sua vastidão oceânica. Se se limitasse a escritores não funcionários, quais não teria candidatos. Dirigindo-se a funcionários escritores, cobre por assim dizer a parte alfabetizada do país e mesmo uma fração não de total alfabetizada, embora já com obras publicadas. Levaremos talvez alguns anos até que se acabe de ler todo esse verso e prosa de colegas, e nessa altura, a que ponto vertiginoso terão chegado as consequências do Plano Aranha sobre a nossa moeda? E que será da pobre comissão julgadora, a menos que, em sinal de gratidão, o IPASE garanta a seus membros umas duas letreirinhas a mais, pois é claro que eles também são filhos de Deus, isto é, servidores públicos?

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Foram sustadas ontem as admissões de servidores

A medida prevalecerá até ulterior deliberação — O cel. Porfirio deseja promover funcionários — Obras de retificação do Tietê — A política partidária e o gabinete de trabalho do vice-prefeito em exercício

O vice-prefeito em exercício, a reclassificação o funcionalismo, proibindo promoções, no corrente ano. Evidentemente o vice-prefeito em exercício que a promoção é um direito do funcionário, e portanto, não pode ser vedada.

LOCALIZAÇÃO — A Comissão do Convento Escolar está verificando quais as áreas mais bem situadas para a localização do recanto infantil de Vila Leme, da biblioteca infantil do bairro do Cangaíba e do galpão escolar da Chacara do Galpão.

CEMITÉRIO — Foi autorizada, pela administração municipal, a construção de um cemitério numa área de quatro mil metros quadrados, no distrito de Parelheiros, para servir a zona de Santo Amaro.

TELEFONES PÚBLICOS — A Prefeitura solicitou a CTE instalação de telefones públicos em Itaquera, Guazulanes, Parque de Vila Prudente e na estrada das Boladas.

AUXÍLIO FINANCEIRO — O vice-prefeito em exercício enviou projeto de lei, à Câmara, que propõe a concessão de auxílio de 1 milhão de cruzeiros ao Grêmio Politécnico, da Escola Politécnica de São Paulo, para a construção da "Casa do Politécnico". O auxílio será pago em duas prestações anuais de 500 mil cruzeiros cada uma, correndo a despesa pela verba orçamentária própria.

PROVAVEL GREVE DOS MARÍTIMOS DO LOIDE BRASILEIRO

RIO, 13 (Asapress) — Três navios do Lóide Brasileiro deixaram de sair ontem por motivos de seus tripulantes se recusaram de seguir, em face da falta de pagamento do pessoal. Ouvindo pela reportagem o Almirante Lemos Bastos, diretor daquela agência nos declarou —

"O governo se comprometeu numa parte da verba destinada a atender as despesas das Empresas de Navegação incorporadas ao patrimônio nacional. No entanto, está havendo o atraso da remessa da mesma e é devido isso que a tripulação dos navios "Juazeiro, Três de Outubro e Cantuária" não embarcaram ontem alegando a falta do pagamento. Perguntamos como encarava a propalada greve dos marítimos do Lóide ao que respondeu — "nada posso dizer."

OFÍCIO — Comunicou-nos o vice-prefeito em exercício que acabava de enviar ofício ao secretário da Segurança Pública, no qual pede o fechamento de hotéis suspeitos, situados no bairro do Brás, cujos alvarás de funcionamento foram cassados pelo Executivo da cidade, por desvirtuarem suas finalidades.

PROMOÇÕES — Está sendo encaminhado, à Câmara, pelo cel. da Paz projeto de lei que revoga item da lei sancionada pelo sr. J. Quadros, que

reclassificou o funcionalismo, proibindo promoções, no corrente ano. Evidentemente o vice-prefeito em exercício que a promoção é um direito do funcionário, e portanto, não pode ser vedada.

LOCALIZAÇÃO — A Comissão do Convento Escolar está verificando quais as áreas mais bem situadas para a localização do recanto infantil de Vila Leme, da biblioteca infantil do bairro do Cangaíba e do galpão escolar da Chacara do Galpão.

CEMITÉRIO — Foi autorizada, pela administração municipal, a construção de um cemitério numa área de quatro mil metros quadrados, no distrito de Parelheiros, para servir a zona de Santo Amaro.

TELEFONES PÚBLICOS — A Prefeitura solicitou a CTE instalação de telefones públicos em Itaquera, Guazulanes, Parque de Vila Prudente e na estrada das Boladas.

AUXÍLIO FINANCEIRO — O vice-prefeito em exercício enviou projeto de lei, à Câmara, que propõe a concessão de auxílio de 1 milhão de cruzeiros ao Grêmio Politécnico, da Escola Politécnica de São Paulo, para a construção da "Casa do Politécnico". O auxílio será pago em duas prestações anuais de 500 mil cruzeiros cada uma, correndo a despesa pela verba orçamentária própria.

PROVAVEL GREVE DOS MARÍTIMOS DO LOIDE BRASILEIRO

RIO, 13 (Asapress) — Três navios do Lóide Brasileiro deixaram de sair ontem por motivos de seus tripulantes se recusaram de seguir, em face da falta de pagamento do pessoal. Ouvindo pela reportagem o Almirante Lemos Bastos, diretor daquela agência nos declarou —

"O governo se comprometeu numa parte da verba destinada a atender as despesas das Empresas de Navegação incorporadas ao patrimônio nacional. No entanto, está havendo o atraso da remessa da mesma e é devido isso que a tripulação dos navios "Juazeiro, Três de Outubro e Cantuária" não embarcaram ontem alegando a falta do pagamento. Perguntamos como encarava a propalada greve dos marítimos do Lóide ao que respondeu — "nada posso dizer."

OFÍCIO — Comunicou-nos o vice-prefeito em exercício que acabava de enviar ofício ao secretário da Segurança Pública, no qual pede o fechamento de hotéis suspeitos, situados no bairro do Brás, cujos alvarás de funcionamento foram cassados pelo Executivo da cidade, por desvirtuarem suas finalidades.

PROMOÇÕES — Está sendo encaminhado, à Câmara, pelo cel. da Paz projeto de lei que revoga item da lei sancionada pelo sr. J. Quadros, que

reclassificou o funcionalismo, proibindo promoções, no corrente ano. Evidentemente o vice-prefeito em exercício que a promoção é um direito do funcionário, e portanto, não pode ser vedada.

LOCALIZAÇÃO — A Comissão do Convento Escolar está verificando quais as áreas mais bem situadas para a localização do recanto infantil de Vila Leme, da biblioteca infantil do bairro do Cangaíba e do galpão escolar da Chacara do Galpão.

SANGUE AZUL

FRANCISCO PATI

Uma reportagem da revista "Tempo", que se publica em Milão, na Itália, sobre a situação atual da nobreza peninsular, conduziu, a bem dizer pela mão, através de coisas curiosíssimas.

A Constituição Republicana aboliu, com o artigo 14 das disposições transitórias e finais, os títulos nobiliárquicos. Os títulos porventura existentes até 28 de outubro de 1922 passaram a constituir parte integrante do nome. Relembra a revista uma decisão da justiça romana em data de outubro de 1952. Um indivíduo que se fazia passar por barão foi condenado a nove anos de prisão por fraude, bigamia e "usurpação de título nobiliárquico". Condenado, teve a pena reduzida pela própria justiça. O pseudo-barão, entretanto, não se conformou nem com uma, nem com outra coisa. Apeliou da sentença, alegando que a última das imputações (usurpação de título nobiliárquico) não era válida, pois nenhuma lei podia impedir que ele se fizesse passar por barão, mais ou menos.

O argumento de que o malandro se serviu de ter sido o seguinte: — se a República aboliu os títulos de nobreza e se eu continuo a fazer-me passar por barão não sou criminoso, não é crime? Não, não é crime, mas é crime de fato. E isso pela razão muito simples de que uso uma coisa que não existe.

A Assembleia Constituinte italiana reuniu-se em 47. Diz a revista que nenhum membro da aristocracia da Itália se lembrou sequer de defender os próprios direitos. Todos deram de ombro. Um nobre limitou-se a escrever que os 75 deputados reunidos não chegavam aos pés de um nobre decido. O artigo 14 das disposições finais e transitórias continuou não obstante de pé. Tanto que em janeiro de 1952, falando a um grupo de aristocratas italianas, nos quais concedera audiência especial ao Sumo Pontífice assim se manifestou: — "A nova Constituição da Itália não nos conhece mais como classe social, no Estado e junto ao povo, nenhuma missão particular, nenhum atributo, nem o mínimo privilégio. Uma página da História está dobrada, um capítulo encerrou-se. Plingou-se o ponto final, que indica o termo de um passado social e econômico. Abriu-se um novo capítulo e com ele novas formas de existência se inauguram. Qualquer que possa ser a nossa opinião a esse respeito, força é reconhecer que estamos em presença de um fato indelével. E' "il fatale andare" da História."

Seria interessante poder acompanhar o repórter através da lon-

ga excursão pelas páginas da história de seu país. No fundo, entretanto o que interessa ao nosso caso são as suas observações a respeito de um problema tão de perto ligado à história da própria validade humana. Já se me ofereceu oportunidade de escrever que a sedução dos títulos é tão forte nas democracias como o foi sob os regimes aristocráticos. Rainha da beleza, rei da voz, príncipe da poesia, rei do café, do açúcar, do algodão, mais isto e mais aquilo, não estão a denunciar porventura uma espécie de compensação, senão de desforra e até mesmo de represália? As "Ordens" oficialmente instituídas não são uma sobrevivência da mania de sangue azul?

No dizer de F. S. — o autor da reportagem da revista "Tempo" — assina-se com essas iniciais — a nobreza autêntica entrou a degenerar no dia em que a carregarão foi na vida particular dos seus titulares substituída pelo automóvel!

O automóvel tirou o nobre do recesso dos seus palácios, onde vivia no meio de quadros e tapeçarias para vir a andar a pé e levou-o a fazer mais esportes com a multidão, disputar campeonatos de velocidade, disputar jogos de futebol, disputar e conquistar títulos burgueses e taças, quando não prêmios em dinheiro. O automóvel acabou com a sedução das "casas à raposa". Encurtando as distâncias e sendo um veículo de motor à explosão, barulhento e poluente, matou a solenidade e a elegância das "promenades", quando marquises e príncipes se deixavam arrastar pelas ruas de Roma, em carruagens pesadas, conduzidas por homens de libré, carregados às vezes com atraindo duas ou quatro parejas de cavalos igualmente solenes.

No locuê à nobiliária a distância é um título. Quero dizer que um marquês ou conde ou cinco séculos às costas nos dispensa de pensar na origem da sua família. Duques, marqueses, barões, comandadores, viscondes, ex-comerciantes, ex-industriais, ex-lavradores. Visto, porém, à distância de muitos séculos, são heróis — santos ou mártires. Todos estiveram com Ricardo Coração de Leão. Quiseram todos libertar o Santo Sepulcro.

Outro inimigo da aristocracia, apontado pelo repórter: — o "whisky". Para quem tem ou pretende ter "sangue azul" ou uma bebida convém: — "champanhe". O "whisky" é tudo quanto de mais democrático existe... apesar do preço.

NOTAS E COMENTÁRIOS

O "CONTO" DO DIVÓRCIO

O sr. Miranda Lima, secretário da seção do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, declarou que o Conselho daquele órgão está cogitando de proceder a novas investigações em torno de anúncios em que se oferecem serviços profissionais para o caso de "divórcios" e "casamentos" no estrangeiro. Como se sabe, aquela entidade, há meses atrás, moveu tenaz campanha contra certos advogados que ofereciam serviços a fim de "divorciar" casais brasileiros desajustados, com promessa de novos casamentos legais.

O "conto" do divórcio, se assim podemos exprimir-nos, tornou-se relativamente fácil no Brasil, devido a uma certa confusão criada no espírito da gente incauta com a situação dos desquitos. A lei brasileira permite o desquite, que é uma separação legal entre os cônjuges. Mas isto não afeta o vínculo matrimonial, que é indissolúvel. De modo que os desquitos não podem casar-se, e o casamento que tiverem realizado, aqui ou ali, não tem o

minimo valor perante a lei. Tanto não tem valor esse casamento, que os divorciados não param no Brasil o advento do instituto divorcial. Porque o divórcio a vinculo equivale praticamente à anulação do casamento, o que efetivamente permitiria novas nupcias. Dirá o leitor que, apesar do caso de dissolubilidade, tem havido, já, casos de anulação de casamentos. Puro engano! O que tem havido, mediante processos regulares, são declarações de nulidade, coisa muito diferente. Os tribunais têm declarado nulos de pleno direito certos casamentos celebrados em condições insatisfatórias ou ilegais. São casamentos, pois, praticamente inexistentes. Não houve aí o que anular, porque eles já eram nulos.

Lamentável, assim, que existam, como vulgarmente se diz, "otários" neste terreno. Mais lamentável ainda é que existam advogados a serviço do "conto" do divórcio.

Foi assinado decreto pelo governador do Estado dando a denominação de "Dr. Raul Brigue" ao grupo escolar de Itapevi, em Cotia.

Os estudiosos costumam admitir o fim do primeiro grande conflito militar do século como assinalando o encerramento prático do século XIX. Seria essa referência muito mais consentânea com a realidade do que a dada em que, cronologicamente, o século chegou ao fim. Não interessa discutir aqui a propriedade ou não de tal marco. Quem se deteve um pouco em estudar o que representou de mais característico o século passado, com as enormes transformações que presenciaram, preparando o advento da época contemporânea, há de perceber, na continuação, nos primeiros lustros do século XX, de tudo aquilo que se vinha elaborando na centúria anterior. Só o fato de choque da primeira Guerra Mundial, o seu alastramento, as alterações que proporcionou, a mudança enorme na fisionomia social, política e econômica do mundo a que deu lugar, poderia constituir um marco bem nítido para servir de referência a uma transição no tempo. A sucessão cronológica, na sua fressa, não poderia servir tão bem para referência de tamanha relevância.

Os que viveram os tempos de antes do primeiro conflito militar do século, assistiram ao seu desenvolvimento e constatarem as mudanças que ele proporcionou, devem estar perfeitamente lembrados da diversidade de fisionomia entre a vida antes desse triste entreato e a vida depois dele. A transformação afetou a todos os domínios da atividade humana. Não podia deixar de influir também no processo literário. Não é preciso ter sido escritor, ou curioso das coisas ligadas à literatura, para admitir o conflito que existiu entre as manifestações, nesse campo, dos tempos anteriores e dos tempos posteriores ao conflito. Tais manifestações não foram uma di-

versidade flagrante apenas no terreno das letras, mas no de todas as artes e ainda no extenso plano da cultura. Os costumes sofreram alterações tão profundas que as criaturas dos velhos tempos com dificuldade se acomodaram às novas normas de existência.

Não nos cabe, aqui, analisar as manifestações literárias surgidas com o pós-guerra. O fato é que elas foram múltiplas, em seus aspectos, revelando um rompimento com o passado, a ansia pelo estabelecimento de padrões diferentes. Alastraram-se por toda a parte, generalizando os seus efeitos. Originando-se nos centros culturais mais conhecidos, chegaram às regiões e países mais distantes. Está claro que, conforme a região e país a que chegavam, sofriam as influências locais, desenvolvendo-se os valores dos fatores peculiares ao meio a que atingiam. No Brasil, por força de uma tradição bem arraigada, atentávamos muito mais para o que se passava na França, no terreno literário, do que para o que ocorria em outros centros, onde as transformações a que nos referimos tiveram intensidade idêntica. Não só através dos livros que nos vinham da França, como dos jornais, do noticiário comum, acompanhávamos a confusão literária que se desenvolvia. Também através do depoimento de patriotas nossos, que visitaram o contingente há pouco conflagrado, recebemos as influências que se haviam generalizado.

Isso vem a propósito da ideia de que o Movimento Modernista tenha sido um acontecimento puramente brasileiro, designado de "quarta geração literária", que se desenvolveu, também através do depoimento de patriotas nossos, que visitaram o contingente há pouco conflagrado, recebemos as influências que se haviam generalizado.

PELA NOSSA MARINHA DE GUERRA

ALUISIO DE ALMEIDA

São Paulo, no seu civismo, invariavelmente considera com especial carinho os assuntos referentes à nossa Marinha de Guerra para cujo desenvolvimento sempre procurou contribuir. Com a esplêndida extensão das nossas costas grande parte dos destinos brasileiros estão no mar. E sobre este, sustentando o pavilhão nacional, os barcos de guerra têm de ser, embora de acordo com os nossos ideais pacifistas, uma expressão de soberania.

Ultimamente têm sido publicadas várias e auspiciosas notícias sobre os esforços despendidos pelo ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel, no sentido do reaparelhamento das nossas forças navais. Esses patrióticos esforços, naturalmente, se circunscrevem em limites muito exíguos, não atingindo, de forma alguma, ao grandioso programa que aquele titular tem em mente, o que, nem por isso diminui o mérito dos seus esforços. O Congresso Nacional, diante da conjuntura brasileira, só tem concedido verbas, por motivos obviamente aceitáveis, muito limitadas e que não comportam despesas de maior vulto.

A despeito disto, a nossa Marinha de Guerra tem procurado realizar uma obra de alto patriotismo em prol da defesa nacional, construindo diques, reaparelhando, tanto quanto possível, as bases navais, colocadas por toda a vastidão do nosso país, melhorando o ensino, construindo escolas para a formação de marinheiros e levantando postos de fronteiras no Sul. Nesse sentido, o almirante Renato Guillobel, que tem sido o animador desse hercúleo esforço, está recebendo a cooperação dedicada, indispensável, por patriótica, de todas as mais altas patentes e outros auxiliares da sua fecunda administração, na pasta da Marinha.

Convém, também, acentuar o cuidado que vem sendo dispensado, igualmente, para o transcendente problema do material flutuante, que, infelizmente, em nosso país, é constituído, na sua maioria, de navios antiquados, que precisam ser retirados imediatamente do serviço

ativo e cujas substituições se impõem iniludivelmente. Foi por isso mesmo que o almirante Guillobel encomendou, no Exterior, a construção de 46 unidades para as nossas forças de mar.

Dessas encomendas, constam 10 corvetas e 6 avisos, que já foram lançados ao mar, na Holanda, alem de 2 transportes e 28 outras embarcações ligeiras, para desembarque, que estão em construção em estaleiros tanto conceituados, como os holandeses e os japoneses.

As embarcações ligeiras, a que estamos fazendo referência, deslocam 9 toneladas, com 12 metros de comprimento e transportam 36 homens de tripulação. Todas elas possuem rampa na proa, para desembarque das nossas bem preparadas forças do corpo de fuzileiros navais, aqui tão aplaudidos nas celebrações cívicas de 9 de julho, e são idênticas àquelas que os aliados usaram, tão eficientemente, nos seus difíceis desembarques em todas as partes do mundo, notadamente no Pacífico e, de modo especial, na invasão da Normandia. 8 dessas embarcações virão prontas e 20 serão montadas aqui, no Arsenal da Marinha, pondo em evidência a capacidade dos nossos técnicos, dos nossos operários e do nosso aparelhamento.

As unidades, que virão montadas e prontas, serão trazidas para o Brasil a bordo dos navios transportes "Custódio de Melo" e "Gomes Pereira". São 8 delas que, como já ficou dito, se acham em construção no Japão. E as 20 restantes é que serão montadas aqui. Esses modernos barcos desenvolvem 10 nós e são equipados com motores Diesel.

Como se vê, melhoram, assim, muito as condições de ação da Marinha Brasileira, sendo de esperar que essa melhoria se torne mais sensível, quando, nos futuros orçamentos, o Congresso Nacional possa oferecer ao Ministério verbas mais amplas, para aplicações tão úteis. Só o que, na costa amplíssima, exige assistência e efetivo policiamento, de sobre justifica a preocupação patriótica do desenvolvimento da nossa Marinha de Guerra.

José Honório Rodrigues, diretor da Divisão de Obras Raras e Publicações da Biblioteca Nacional, publicou, no derradeiro volume aparecido dos "Anais", n. 74, uma lista das manuscritos referentes a São Paulo, existentes naquela instituição que tanto honra o Brasil.

Entre esses documentos há uma coleção curiosa, mais recente, da última década do Império, e são informações manuscritas sobre municípios paulistas, respondendo a um questionário, de que não esteve ausente o grande Capitão-mor de Abreu.

Para maior gozo dos historiadores e estudiosos de São Paulo, tais documentos vão ser publicados por inteiro nos próximos números dos Anais.

Por observação daquele amigo de São Paulo, temos à vista as informações sobre Itapetininga. O original pertenceu a Capistrano, o mestre. Respondeu às perguntas em Itapetininga e até mesmo na fazenda de seu sogro, em Angatuba, atual, o sr. Elias Galvão de Vasconcelos, cunhado do cel. Fernando Prestes de Albuquerque.

Elias Galvão nasceu em Sorocaba, filho do mestre Jacinto, isto é, o professor da La Cadeira Masculina, Jacinto Heliodoro de Vasconcelos, e de Maria do Carmo Pinto, ambos paulistanos. Irmão de Manuel Januário de Vasconcelos, jornalista, fundador de "O Ipanema", em 1881 transformado em "Diário de Sorocaba".

Conta-nos Otávio Prestes que Elias Galvão escrevia cartas em verso aos amigos. Elias Galvão assinou o nome manuscrito em 7 de dezembro de 1882. Aqui vai a parte histórica:

"Governando a Capitania de São Paulo o capitão general Luís Antonio de Sousa Botelho de Moura, Morgado de Mateus, ordenou a Simão Barbosa Franco em 17 de abril de 1768 que servisse de fundador e administrador da nova povoação nas campanhas de Itapetininga, visto que já o era de Ubucatu. Assim o fez ele a 6 de julho do mesmo ano e a 4 de novembro de 1770 teve lugar o ato de levantamento do pelourinho com missa solene e grande reunião do povo, atestado o dr. Ouvidor Geral da Comarca e as Camaras de Sorocaba e de Itapetininga o grande cuidado e zelo com que se houve Simão Barbosa na criação da nova vila e levantamento do pelourinho.

A 4 de fevereiro de 1771 prestou ele juramento de jur ordinário da Vila de N. S. dos Prazeres de Itapetininga, perante o Ouvidor e Corregedor da Comarca de São Paulo, dr. Salvador Pereira da Silva e a 3 de março se reuniu a primeira Câmara de Itapetininga, com o jur ordinário, alferes, Domingos José Vieira, e asseio oficial da nova Câmara José Rodrigues Guimarães, Miguel Fernandes de Abreu, Sebastião Rodrigues de Quevedo e Bernardo José Tavares, procurador.

A requisição da Câmara assim ficou: "O senhor de São Paulo, dr. Salvador Pereira da Silva e a 3 de março se reuniu a primeira Câmara de Itapetininga, com o jur ordinário, alferes, Domingos José Vieira, e asseio oficial da nova Câmara José Rodrigues Guimarães, Miguel Fernandes de Abreu, Sebastião Rodrigues de Quevedo e Bernardo José Tavares, procurador.

A requisição da Câmara assim ficou: "O senhor de São Paulo, dr. Salvador Pereira da Silva e a 3 de março se reuniu a primeira Câmara de Itapetininga, com o jur ordinário, alferes, Domingos José Vieira, e asseio oficial da nova Câmara José Rodrigues Guimarães, Miguel Fernandes de Abreu, Sebastião Rodrigues de Quevedo e Bernardo José Tavares, procurador.

A requisição da Câmara assim ficou: "O senhor de São Paulo, dr. Salvador Pereira da Silva e a 3 de março se reuniu a primeira Câmara de Itapetininga, com o jur ordinário, alferes, Domingos José Vieira, e asseio oficial da nova Câmara José Rodrigues Guimarães, Miguel Fernandes de Abreu, Sebastião Rodrigues de Quevedo e Bernardo José Tavares, procurador.

NA SESSÃO DO SENADO

Prejudicada mais uma vez a votação da matéria em pauta por falta de "quorum"

RIO, 13 (Correio) — No expediente de hoje do Senado, o sr. Hamilton Nogueira fala sobre o comunismo e a quarteirada da Guatemala, pedindo uma vigilância eficiente pro-Brasil, com policiamento ostensivo nas nossas fronteiras vulneráveis à expansão da doutrina soviética internacional.

Segue-se o sr. Flávio Guimarães, que tecer robustas considerações em torno do seu parecer na Comissão de Educação e Cultura, da qual é presidente, e sobre o Acordo Ortográfico Lusobrasileiro, não só sob o ponto de vista literário como sobre o ponto de vista educativo. Ilustrando sua criação com Camilo Ramalho e Antero de Quental.

Em certa altura, alastra-se o debate sobre prosódia e dialetos, no qual tomam parte: Onofre Gomes, Costa Pereira e Mozart Lago.

Nesta fase dos trabalhos, o sr. Nestor Maacena apresenta e justifica um projeto de lei sobre a capacidade eleitoral, quanto ao registro de candidaturas para qualquer pleito eleitoral.

FALTA DE "QUORUM" — E passa-se à ordem do dia que, à primeira proposição anunciada, esbarra com a falta de "quorum" e, portanto, prejudicada toda a matéria em pauta.

Produção de carvão mineral no Brasil — RIO, 13 (Asapress) — Em conformidade com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a produção brasileira de carvão mineral, no primeiro trimestre do corrente ano foi de 494.537 toneladas, no valor de Cr\$ 110.329.000,00.

Os Estados, de onde provém o referido mineral são: Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, cabendo ao Rio Grande do Sul a maior contribuição.

ocupar uma posição naquela estrutura. Que efeitos tais transformações sociais, que se vinham processando há tempo, poderiam encontrar no terreno das manifestações artísticas?

Se analisarmos bem o que foi a literatura brasileira do século XIX verificaremos que, assim como no campo político, ela refletiu precisamente o amplo domínio social do chamado "patriado rural". Tratava-se de uma literatura, como de uma política, que correspondia, nas suas expressões, à posição de absoluta primazia da classe que tinha a propriedade da terra. Ora, o que viria a acontecer, com a transformação que se processava senão a necessidade de também encontrar expressão de seus sentimentos, necessidades e preferências, da parte da burguesia urbana. Através de um processo que decorria na intimidade social e que se denominava nos movimentos políticos, a burguesia, que se definia, buscava encontrar as suas fórmulas. As fases de pós guerra, mesmo nos países que dela não participam, mas que recebem os efeitos gerais, constituem momentos de inquietação e de mudança que são próprias às inovações. Aquilo que se vinha processando na intimidade, encontrando um instante favorável, passa a definir-se em expressões exteriores, passa a surgir no cenário. A literatura brasileira já não correspondia ao quadro social, e devia por isso mesmo alterar os seus padrões. Aquela apêgo à forma, aquela a tônica que se deslocava no gosto do detalhe ornamental, em mais ou menos o que se sabe, em mais caprichos nos elementos de superfície do que em aprofundamento no conteúdo, trazendo a primeira plana a exterioridade formal, eram características de um passadismo brasileiro, isto é, da

literatura existente, aquela que vinha do passado, que apenas seguia canons consagrados pelo tempo e pelo uso.

Contra isso, precisamente, é que se levantam os modernistas. Contra o respeito à forma. Contra os formalismos exteriores. Contra a regra clássica. Contra a superficialidade vazia. Contra os cânones consagrados. A tarefa, deve, por isso mesmo, ser bastante destrutiva, nos seus primeiros embates. É importante demorralizar o que vem sendo feito, lançá-lo ao ridículo, mostrar a sua inutilidade. Enquanto isso, procurar formas novas de expressão, buscar alguma coisa mais profunda, passa a ser um dever, encontrar as formas que agora vinham ocupando a posição. É quando, realmente, a literatura passa, entre nós, a ter alguma representação, a ser um pouco mais do que simples divertimento. Tal burguesia, e a pequena burguesia que cresce, constituindo a plateia para a qual o artista vai agora representar. E ele há de representar, naturalmente, de acordo com as exigências de tal plateia.

(Endereço para remessa de livros: rua dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio.)

PROBLEMAS PRÁTICOS

Entre os candidatos a deputado federal pelo Estado de São Paulo, na legenda conjugada do P. R. e P. S. D., figura o dr. Oroszimbo Roxo Loureiro, que é uma personalidade de relevo no Estado, conhecendo-lhe todos os problemas e já o tendo servido com grande eficiência.

O dr. Oroszimbo Roxo Loureiro é um dos banqueiros de renome no Brasil, pela sua cultura e experiência técnica, estando ligado, também, à firma Roxo Loureiro S. A. (Investimentos), ao Banco Nacional Interamericano, à Companhia Pan-America de Hotéis e Turismo e a diversas outras organizações de relevo no Estado bandeirante e fora dele, todas elas orientadas no sentido do melhor serviço público.

Deve-se ao candidato do P. S. D. uma dedicada cooperação a todas as obras de assistência social, no seu Estado, a que tem prestado grandes benefícios com um claro e objetivo espírito nacionalista, não poupando esforços no sentido de atrair grandes capitais estrangeiros, para iniciativas úteis no Brasil, especialmente norte-americanas.

O Banco, de que é presidente, é o que tem maior número de agências espalhadas por toda a capital paulista, assistindo aos pequenos depositantes, comerciantes e industriais, em geral.

Um aspecto interessante das atividades, que já vem desenvolvendo o candidato, é o conhecimento, que revela, dos problemas que interessam a determinadas classes, menos favorecidas. Agora mesmo, assinala-se que, num dos "meetings" seus, o dr. Oroszimbo Roxo Loureiro, discorreu, longa e acertadamente, sobre os

interesses dos feirantes, acentuando que os problemas que os afetam, se ligam, diretamente, ao do custo dos gêneros, pois que, com transportes obsoletos, juros elevados e outros percalços, os feirantes não podem entregar sua mercadoria a preços baixos, dados os pesados onus que a oneram.

"Resta, isso sim, acrescentou — estabelecer planos de financiamento para nova frota de veículos, para ativar a pequena produção, para, enfim, colocar o abastecimento da cidade em bases econômicas. De minha parte, os senhores feirantes sabem que não é de hoje que me venho batendo junto aos poderes competentes para uma política de apoio ao pequeno produtor ou comerciante. No que respeita à produção, especialmente à do "Cinturão Verde", consequi-se um financiamento que, ainda que modesto, é o primeiro a ser posto em prática, seguindo-se-lhe outros que já se acham em estudos. No que respeita ao transporte, tenho apoiado e cooperado nos estudos competentes, achando-se este assunto na sua fase final junto às autoridades competentes para uma breve decisão. Espero, assim, desinteressadamente, ter contribuído para a solução de problemas que, hoje, se pode dizer que não são somente dos feirantes, mas de toda a população paulista, pelos seus reflexos na economia doméstica de cada família".

Pelo governador do Estado foram assinados decretos autorizando o funcionamento do Curso Pré Normal da Escola Normal Livre "Imaculada Conceição", de Ourinhos, e do Curso Pré Normal da Escola Normal Livre "São André", de São João da Boa Vista.

Realizou-se no próximo dia 22, às 10 horas, nos jardins da Biblioteca Municipal, a inauguração do mo-

numento a Frederico Chopin, homenagem do povo polonês a São Paulo por ocasião do IV Centenário de fundação de nossa capital.

Realizou-se ontem, às 16 horas, no gabinete do secretário da Agricultura, com a presença de seu titular, sr. Renato Costa Lima, e de altos funcionários, a solenidade de posse do sr. José Gomes da Silva no cargo de diretor da Divisão de Fomento Agrícola, até então ocupado pelo sr. Joaquim Alves de Moraes.

AFIRMA GARCEZ: SEM FUNDAMENTO A NOTICIA DA RETIRADA DA CANDIDATURA PRESTES MAIA

O governo do Estado continuará a campanha contra o jogo e o lenocínio — Colaboração aos festejos de 9 de Julho — Viagem ao Rio

Na manhã de ontem, iniciando a sua entrevista com os jornalistas credenciados em seu gabinete, o governador Lucas Nogueira Garcez afirmou aos jornalistas: — "E' preciso que os adversários descubram outro argumento para disfarçar o seu temor pela derrota que sofrerão a 3 de outubro. Não tem absolutamente qualquer fundamento a notícia da retirada da candidatura Prestes Maia".

CAMPANHA CONTRA O JOGO E O LENOCINIO — Continuando, disse o governador do Estado:

"Políticos que já exploraram o jogo tentam embair a opinião pública, divulgando notícias de que o governo estaria tolerando a prática dessa contravenção. O governo é contrário e não tolerará, como não tolera, o jogo e prosseguirá, também, na campanha contra o lenocínio no mesmo ritmo atual".

APOIO AOS FESTEJOS DE 9 DE JULHO — Informou o governador que sem-

MANTEIGA IMPORTADA DA DINAMARCA

RIO, 13 (Asapress) — Em face da tendência para a especulação no mercado da manteiga a COFAP está estudando as possibilidades de importação do produto da Dinamarca. A dita importação seria de efeito lucrativo, tendo-se em vista os preços oferecidos por muitos exportadores, quando o referido país pediu unicamente pouco mais de Cr\$ 17,00 o quilo.

Leilão simbólico de divisas

RIO, 13 (Asapress) — A fim de atender e assegurar o abastecimento nacional do Petróleo e derivados, durante o segundo semestre deste ano, será realizado hoje na Bolsa de Valores um leilão simbólico de divisas destinadas a importação daqueles produtos no valor de cerca de 120 milhões de dólares.

VIDA LITERÁRIA

Situação do modernismo

NELSON WERNECK SODRE

II

uma mudança acentuada de padrões. Tal mudança transpassou dos limites desses centros, como tudo o que ocorreu no velho continente. Chegou a lugares, regiões e países distantes. Chegou ao Brasil, por exemplo. O modernismo não foi uma invenção brasileira, nem uma invenção de jovens escritores que, de um momento para outro, passaram a bater-se por alguma coisa de novo. Longe disso, teve antecedentes. Antecedentes externos, inclusive, no quadro das transformações trazidas pelo pós-guerra, dentro do espetáculo de mudanças que caracterizou aquele momento. O foco maior de influência, no nosso caso, como em muitos outros, foi a França.

Desde a eclosão da guerra, realmente, as transformações literárias começaram a apontar, naquele país. Alguns livros, escritos sob o calor das paixões geradas pela luta, chegaram ao Brasil e a mercaram larga atenção, dentro das possibilidades que o nosso país permitia. Depois que o conflito se encerrou, autores e livros os mais diversos surgiram e se difundiram pelo mundo. As correntes divergiram em rumos os mais variados, buscando títulos, uns extravagantes, outros ostentosos, com que atraiassem a atenção. Ora, tão logo começaram a chegar ao Brasil tais influências, surgiram manifestações curiosas, denunciando que alguma coisa estava para mudar, claudas. Tais condições, no seu

conjunto, estavam fundamentalmente vinculadas ao quadro exterior. A inquietação brasileira revelava a incompatibilidade que existia, em todos os campos, entre a situação do país, em que novos fatores se geravam, e elementos oriundos de uma transformação que vinha de longe e que representava, no fim de contas, o problema humano colocado em escala brasileira. Isto significa, em última análise, que as novas forças que se geravam na nossa intimidade social, e que vinham de tempos mais recuados, encontravam pela primeira vez oportunidade para surgirem à luz, para se exteriorizarem. As mudanças internas estavam, quase sempre, condicionadas ao quadro externo. Nesse sentido, as influências de superfície, que recebemos, com os novos padrões de valor literário ou artístico, vinham de encontro à necessidade de expressão de que careciam alguns fatores novos, aos quais nos referimos. Forneciam os elementos éticos para que eles se manifestassem.

Até que ponto o Brasil havia mudado? Para não ir muito longe, as profundas transformações que tinham tido início na segunda metade do século XIX haviam proporcionado, na estrutura social brasileira, um lugar para a burguesia urbana. Lugar que, antes daquela fase, ela não con-

seguiu ainda alcançar. Lugar a que alcança num processo mais ou menos lento, que somente justamente a segunda metade do século XIX, e aqui não o admitimos, mais uma vez, como tendo o fim com o encerramento da guerra mundial. Já não era a sociedade brasileira aquela estrutura simples e rígida em que se via, de um lado, a classe proprietária, detendo a terra, e de outro a massa de escravos, detendo o trabalho. De permo, apenas um esboço de burguesia, com os grupos comerciais e profissionais, com vigência nos centros urbanos, e um espaço de limitadas proporções destinado ao trabalho livre.

Quando a primeira guerra mundial chega ao fim, quando o século XIX termina, o espetáculo era já muito diferente. Aquela burguesia urbana que vinha esboçando as suas linhas, passando a ocupar uma posição cada vez mais ativa na estrutura social, embora estivesse longe de poder empalmar-se com a classe dos proprietários territoriais, que conservava a sua primazia, havia definido as suas linhas. De outro lado, o desenvolvimento industrial, a divisão do trabalho, o alargamento da área concedida ao trabalho livre, propiciavam o aparecimento de uma classe trabalhadora e de uma pequena burguesia que entravam pela primeira vez, com características próprias e ponderáveis, a

literatura existente, aquela que vinha do passado, que apenas seguia canons consagrados pelo tempo e pelo uso. Contra isso, precisamente, é que se levantam os modernistas. Contra o respeito à forma. Contra os formalismos exteriores. Contra a regra clássica. Contra a superficialidade vazia. Contra os cânones consagrados. A tarefa, deve, por isso mesmo, ser bastante destrutiva, nos seus primeiros embates. É importante demorralizar o que vem sendo feito, lançá-lo ao ridículo, mostrar a sua inutilidade. Enquanto isso, procurar formas novas de expressão, buscar alguma coisa mais profunda, passa a ser um dever, encontrar as formas que agora vinham ocupando a posição. É quando, realmente, a literatura passa, entre nós, a ter alguma representação, a ser um pouco mais do que simples divertimento. Tal burguesia, e a pequena burguesia que cresce, constituindo a plateia para a qual o artista vai agora representar. E ele há de representar, naturalmente, de acordo com as exigências de tal plateia.

(Endereço para remessa de livros: rua dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio.)



"A Declaração dos Direitos do Homem" (Episódio da Revolução Francesa)

A TOMADA DA BASTILHA VISTA PELOS CONTEMPORANEOS

E' BEM raro que a importância de um acontecimento histórico seja compreendida pelos que lhe foram testemunhas e que seu julgamento antecipe o da posteridade.

Por
ALBERT MOUSSET

Este foi, contudo, o caso da tomada da Bastilha, que foi considerada, pelos contemporâneos como o advento de uma nova era, embora a destruição da velha fortaleza — onde se estavam detidos presos políticos — tivesse apenas um caráter simbólico. Conservava-se ali somente uma massa densa de indivíduos poucos recomendáveis, cujo nome e existência ignorava o povo de Paris. Tanto assim que, cento e cinquenta anos depois do acontecimento, os historiadores ainda perguntam por que, naquele dia memorável, o furor popular voltou-se para a Bastilha e não para o Châtelet, a Conciergerie, o Templo ou a Force, prisões da capital que não tinham, na ocasião, reputação menos sinistra.

Foi primeiro porque, de todos esses cárceres, era a Bastilha que, com suas oito torres e fossos, conservava o aspecto mais espetacularmente feudal, de uma evocação fantasmagórica da Idade Média. Por isso, a população olhava a fortaleza como uma ameaça de repressão dirigida permanentemente contra a capital. Era da Bastilha que, segundo as palavras de Ana de Austria, "podia-se sustar Paris pelas redessas". Em resumo, era ela, o espírito de todos os parisienses, a "chave" estratégica que assegurava a seu possuidor o domínio da cidade.

Além disso, guardava-se a lembrança de detenções arbitrárias que, punindo simples delitos de opinião, tinham povoado as sinistras celas da fortaleza. E essas detenções causaram ainda maior indignação pelo fato de suas principais vítimas serem, sob Luís XV e XVI, homens de letras ou parlamentares: os mais célebres, embora ali não tivessem ficado sendo pouco tempo, foram Voltaire e Montesquieu.

Assim é que a queda da Bastilha foi interpretada, logo após o acontecimento, como uma vitória da liberdade contra o despotismo e uma deslora de Paris contra o poder.

E o duplo aspecto do 14 de julho explica porque, se se comemoram excessos imperdoáveis, o próprio povo de Paris soube pô-lhes freio. A conquista, em algumas horas, de uma fortaleza que era sua obsessão devia ser de molde a desencadear todas as paixões, o ódio, a vingança, as represálias. Contudo, a capital, posta por vários dias à mercê do populacho, não sofreu danos: não houve incêndios, nem pilhagens e segundo os próprios relatórios da polícia, nunca houve menos crimes e desordens do que nesta vacância do poder, em que o povo foi senhor das ruas.

Nos dias que se seguiram, a nota dominante foi a alegria popular. O arcebispo de Paris fez entrar um Te Deum em Notre-Dame. O próprio Luís XVI compareceu à sede da municipalidade, pregou a rosela vermelha e azul em seu chapéu e seu aparecimento a uma das janelas provocou efusivas manifestações de entusiasmo. Todo o país estava convencido de que terminara o reinado do bel prazer e todos se entregavam à alegria e à esperança de uma duradoura reconciliação entre a Corte e o povo.

Talvez não haja na história da França, período mais eufórico do que esse. E perdurava ainda, um ano depois, quando se organizou um baile sobre as ruínas da Bastilha para comemorar o aniversário de sua queda. Antigos pres-

diários marcavam quadris sobre o lugar em que se elevavam as paredes de suas celas. Em todos os vestidos brilhavam joias com incrustações de pedra ou ferro arrancados às ruínas.

Diplomatas estrangeiros acreditados junto à Corte relatam em seus despachos essas ingenuas manifestações. Mas já pressentiam que a situação não tardaria a assumir caráter mais inquietante.

O enviado do rei da Sardenha, o marquês de Cordón, evoca essa "imagem risonha da paz e da alegria" com a convicção de que será de breve duração. O embaixador da Inglaterra, o duque de Dorset, ressentia-se da ofensa feita ao rei de França como se tivesse sido feita a seu próprio soberano, e vê, também, o futuro sob tintas sombrias.

O 14 DE JULHO NO IBIRAPUERA

O serviço de Comemorações Populares preparou um interessante programa para comemorar a Data Nacional da França, o dia 14 de julho.

Além do programa especial da Rádio "9 de Julho", teremos no Ibirapuera o Palácio das Nações, às 20.30 horas, um desfile de manequins parisienses, quadros da

Placa Pigalle e cantores populares interpretando as belas canções francesas.

Encerrando a festa da Tomada da Bastilha, haverá um grande baile popular, tipicamente parisiense.

HOMENAGEM DA RÁDIO "9 DE JULHO"

Por motivo do transcurso, hoje, da data que assinala a Tomada da Bastilha, na França, a direção da Rádio "9 de Julho", estação instalada no Parque Ibirapuera pela Comissão do IV Centenário, transmitirá um programa inteiramente dedicado à colônia francesa residente no Brasil.

NA A.C.M.

Em homenagem às comemorações da data de hoje, máxima da França, apresentará a Associação Cristã de Moços compositores franceses no seu Curso de Obras Primas da Música ao Alcance de Todos. Serão apresentados Debussy e Ravel, sendo que do primeiro teremos "O Mar", e do segundo a Suite Sinfônica Daphnis e Cloé. A aula, que será a última do curso, hoje, às 20 horas na sede da A.C.M., rua Major Diogo, 83. As composições serão precedidas de palestras ilustrativas, pelo dirigente do curso prof. Gustavo A. Stern.

PROGRAMA

Além de um coquetel que a Associação Comercial e a Federação do Comércio oferecerão, às 18 horas daquele dia, no auditório da primeira daquelas entidades, à rua Boa Vista, 51, à imprensa, rádio, televisão e elementos dos círculos econômicos de São Paulo, as Delegacias Distritais da entidade do Comércio, organizaram também para às 20.30 horas, com exceção do núcleo da Lapa, cujo horário foi antecipado, por motivo de força maior, para às 18.30 horas, o programa que se segue: — Palestra sobre o "Dia do Comerciante" e a função do comércio; homenagem aos mais velhos comerciantes do bairro, na pessoa de um deles, através da entrega de um medalhão de bronze oferecido pela As-

Excursão cultural à Europa

No departamento de turismo do Touring Club do Brasil já está sendo feita a inscrição para o Quarto Grupo da Excursão Cultural à Europa de 1954, que vem alcançando grande êxito. Depois de visitarem as principais cidades da França, Portugal, Espanha, Itália, Áustria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suíça, os nossos patrícios chegarão a Paris no dia 28 de janeiro de 1955, para um novo e luxuoso transatlântico francês, "Provence", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur. Informações e programas à rua Quirino de Andrade, 35 ou pelo telefone: 34-4124.

O diplomata que acompanhou de mais perto os acontecimentos foi o conde de Fernán Núñez, embaixador da Espanha, cuja curruagem os amotinados requisitaram. Ele juntou a seu relatório um plano do ataque à Bastilha e a ele devemos a relação mais completa e colorida deste dia revolucionário. Não era favorável aos novos ideais, mas não pôde deixar de constatar que "o nome da Bastilha fazia o resto: tremar toda a França e ressoar com horror os ouvidos de toda a Europa". — (S. I. L.)

Au Brésil, plus que dans tout autre pays, les événements décisifs de l'Histoire de France, qui ont marqué quelques-unes des grandes phases de l'évolution du monde font, pour ainsi dire, partie du patrimoine national.

A l'occasion du 14 Juillet 1954, qui coïncide à la fois avec le IV^e Centenaire de la fondation de votre Cité et avec le premier siècle d'existence du "Correio Paulistano", j'adresse donc à tout le personnel et à tous les lecteurs de votre journal profondément attaché à la défense de toutes les libertés, le message le plus sympathique du Consulat Général de France et de la Colonie Française de São Paulo.

(a) PAUL LE MINTIER DE LÉHÉLEC
Consul da França em São Paulo

Place Pigalle e cantores populares interpretando as belas canções francesas.

Encerrando a festa da Tomada da Bastilha, haverá um grande baile popular, tipicamente parisiense.

HOMENAGEM DA RÁDIO "9 DE JULHO"

Por motivo do transcurso, hoje, da data que assinala a Tomada da Bastilha, na França, a direção da Rádio "9 de Julho", estação instalada no Parque Ibirapuera pela Comissão do IV Centenário, transmitirá um programa inteiramente dedicado à colônia francesa residente no Brasil.

NA A.C.M.

Em homenagem às comemorações da data de hoje, máxima da França, apresentará a Associação Cristã de Moços compositores franceses no seu Curso de Obras Primas da Música ao Alcance de Todos. Serão apresentados Debussy e Ravel, sendo que do primeiro teremos "O Mar", e do segundo a Suite Sinfônica Daphnis e Cloé. A aula, que será a última do curso, hoje, às 20 horas na sede da A.C.M., rua Major Diogo, 83. As composições serão precedidas de palestras ilustrativas, pelo dirigente do curso prof. Gustavo A. Stern.

PROGRAMA

Além de um coquetel que a Associação Comercial e a Federação do Comércio oferecerão, às 18 horas daquele dia, no auditório da primeira daquelas entidades, à rua Boa Vista, 51, à imprensa, rádio, televisão e elementos dos círculos econômicos de São Paulo, as Delegacias Distritais da entidade do Comércio, organizaram também para às 20.30 horas, com exceção do núcleo da Lapa, cujo horário foi antecipado, por motivo de força maior, para às 18.30 horas, o programa que se segue: — Palestra sobre o "Dia do Comerciante" e a função do comércio; homenagem aos mais velhos comerciantes do bairro, na pessoa de um deles, através da entrega de um medalhão de bronze oferecido pela As-

Excursão cultural à Europa

No departamento de turismo do Touring Club do Brasil já está sendo feita a inscrição para o Quarto Grupo da Excursão Cultural à Europa de 1954, que vem alcançando grande êxito. Depois de visitarem as principais cidades da França, Portugal, Espanha, Itália, Áustria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suíça, os nossos patrícios chegarão a Paris no dia 28 de janeiro de 1955, para um novo e luxuoso transatlântico francês, "Provence", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur. Informações e programas à rua Quirino de Andrade, 35 ou pelo telefone: 34-4124.

PROGRAMA

Além de um coquetel que a Associação Comercial e a Federação do Comércio oferecerão, às 18 horas daquele dia, no auditório da primeira daquelas entidades, à rua Boa Vista, 51, à imprensa, rádio, televisão e elementos dos círculos econômicos de São Paulo, as Delegacias Distritais da entidade do Comércio, organizaram também para às 20.30 horas, com exceção do núcleo da Lapa, cujo horário foi antecipado, por motivo de força maior, para às 18.30 horas, o programa que se segue: — Palestra sobre o "Dia do Comerciante" e a função do comércio; homenagem aos mais velhos comerciantes do bairro, na pessoa de um deles, através da entrega de um medalhão de bronze oferecido pela As-

Excursão cultural à Europa

No departamento de turismo do Touring Club do Brasil já está sendo feita a inscrição para o Quarto Grupo da Excursão Cultural à Europa de 1954, que vem alcançando grande êxito. Depois de visitarem as principais cidades da França, Portugal, Espanha, Itália, Áustria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suíça, os nossos patrícios chegarão a Paris no dia 28 de janeiro de 1955, para um novo e luxuoso transatlântico francês, "Provence", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur. Informações e programas à rua Quirino de Andrade, 35 ou pelo telefone: 34-4124.

Excursão cultural à Europa

No departamento de turismo do Touring Club do Brasil já está sendo feita a inscrição para o Quarto Grupo da Excursão Cultural à Europa de 1954, que vem alcançando grande êxito. Depois de visitarem as principais cidades da França, Portugal, Espanha, Itália, Áustria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suíça, os nossos patrícios chegarão a Paris no dia 28 de janeiro de 1955, para um novo e luxuoso transatlântico francês, "Provence", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur. Informações e programas à rua Quirino de Andrade, 35 ou pelo telefone: 34-4124.

Conferência Mundial de Energia

Realiza-se em nosso País, de 25 de julho a 10 de agosto próximo, a Reunião Parcial da "Conferência Mundial de Energia".

A "Conferência Mundial de Energia" é uma organização não governamental, fundada em 1924, na Grã-Bretanha, com o fim de formar um elo entre ramos diferentes da tecnologia da energia e dos combustíveis, entre os técnicos dos vários países do mundo, engenheiros, administradores, cientistas, economistas e entidades correlatas. Assim sendo, é de suma importância o fato da Reunião Parcial do Rio de Janeiro ser a primeira que se realiza na América Latina.

Maiores detalhes, programa oficial, etc., poderão ser obtidos na Secretaria do Instituto de Engenharia.

Liga do Professorado Católico

A Liga do Professorado Católico promoverá uma romaria de professores à Basílica de Nossa Senhora Aparecida, num dos últimos dias do corrente mês. Serão dadas informações aos interessados na sede da Liga, à rua Wenceslau Braz, 78, 4.º andar, das 15 às 18 horas.

Premios da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo

Estão abertas no Instituto Oscar Freire, à rua Teodoro Sampaio, 115, as inscrições para os prêmios da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, de 1954. "Oscar Freire" de medicina legal, "Oscar Freire" de criminologia, "Alcantara Machado" de direito penal, "Idelizardo de Figueiredo" de medicina social e do trabalho.

CONFERENCIAS

NOVA INTERPRETAÇÃO DA CONSTITUENTE DE PLANK — O eng. Fernando Edmundo prometerá amanhã às 20.30 horas, no Instituto de Engenharia, uma conferência subordinada ao título acima.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m.m.
	max.	min.	
13-7-54			
LITORAL			
Itanhem	28	15	0.0
Santos	33	15	0.0
PLANALTO			
A. Branca	18	13	0.0
Paulista	25	15	0.0
Horto P. O.	26	11	0.0
Observatório	26	16	0.0
Avare	27	14	0.0
Bebedouro	27	14	0.0
Campinas	27	11	0.0
Botas	24	—	0.0
Itú	28	14	0.0
Sta. Rita	28	—	0.0
S. Carlos	27	13	0.0
Sorocaba	—	10	0.0
SERRA			
Monte Alegre	26	14	0.0
OESTE			
Catanduva	31	11	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:
TEMPO — Instável, com chuvas.
TEMPERATURA — Em declínio.
VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas frescas.

REGISTRO POLITICO

ATITUDE PROCEDENTE

A deliberação tomada pelo Partido Republicano e da qual foi dada conhecimento, ao Plenário, pelo líder Dervil Allegretti, de que o partido é formalmente contra a preensão de alguns deputados em provocar a tramitação da proposta aumentando o número de representantes do povo na Assembleia Legislativa mereceu algumas críticas, embora sem qualquer fundamento.

Nenhuma razão séria, nenhum argumento aceitável foi apresentado para destruir o ponto de vista da tradicional agremiação que, mais uma vez, deu provas do espírito cívico de seus dirigentes, concluindo pela inoprotundidade da medida, considerando a situação difícil que vem sendo atravessada pelo erário estadual.

Não se passaram vinte e quatro horas e os próprios fatos se encarregaram de mostrar a improcedência das críticas feitas ao P. R. Ontem, novamente, não houve sessão, na Assembleia Legislativa, por que o número dos presentes não permitiu, sequer, o início dos trabalhos, e eram necessários, como se sabe, apenas vinte e cinco deles para que o Plenário pudesse considerar, ao menos, o expediente que se acumula, há vários dias.

Se os atuais deputados, que são 75, se desinteressam, de tal maneira, por suas precípitas obrigações, que é legislar e encaminhar, quando mais não seja, dentro do ponto de vista legal, os problemas da coletividade, não será aumentando esse número que se conseguirá mais objetividade e mais realização nas tarefas do Poder Legislativo.

São esses fatores, além dos expostos pelo Partido Republicano, que precisam e devem ser considerados por todos aqueles que se interessam pela estabilidade do regime que tem nas Assembleias sua própria base.

Não é possível permitir-se que novas condições, capazes de abalar, ainda mais, o prestígio da representação popular, venham a surgir, provocadas por todos os que dela se beneficiam, conquistando prestígio e posição perante a opinião pública.

CONVENÇÃO

Realiza o diretório estadual do P.S.P. hoje, às 20 horas, no Cine Republica, a convenção partidária, para escolha dos candidatos a vice-governador, senadores, deputados federais e estaduais.

Até ontem ainda não havia a direção do partido se fixado na escolha do nome que deve concorrer ao pleito como vice-governador, acompanhando a chapa do chefe nacional da agremiação.

Continuavam os dois nomes conhecidos, em foco, ou sejam, os ars. Lino de Mattos e Erlindo Salzano.

ADIAMENTO

A convenção do P.T.B. em São Paulo, marcada para os dias 24 e 25 do corrente, caminha para um novo adiamento, que será o quinto, nestes últimos meses.

Está motivando essa posição dos dirigentes petebistas a nenhuma receptividade à candidatura partidária, daí acreditando os integrantes da Comissão de Reestruturação que uma convenção, nesta altura, iria provocar tremenda confusão entre os convençionais que poderiam apoiar um nome que não contasse com a simpatia e preferência daqueles dirigentes.

FORÇANDO

Sabe-se que elementos ligados aos sr. Janio Quadros voltam a insistir, junto a alguns dirigentes do P.T.B., para que este partido apoie, como pretendia há algum tempo, a candidatura do prefeito licenciado e que deseja ser governador do Estado.

Aqueles elementos reconhecem que os sr. Kyriakos e Churi não dispõem de prestígio suficiente para arremataram, suficientemente, o eleitorado, levando sensíveis contingentes de votos, às urnas, capazes de dar a vitória ao sr. Janio Quadros.

Dal a insistência, forçando o P. T. B., embora, no momento, venham encontrando grandes dificuldades em atingir a qualquer resultado prático.

DESLIGOU-SE

Noticiamos, ontem, que o sr. Castilho Cabral, que pertenceu ao P.S.P., estava disposto a ingressar em um dos partidos coligados desde que fossem tornadas sem efeito a remoção de diversas autoridades, suas amigas, de Aracaju da Serra.

Ontem, entretanto, soube aquele deputado que não seria possível ser atendida sua pretensão, porque foi considerada questão fechada por um partido. Tomou, então, a resolução de desligar-se do governador do Estado, dando de publicidade à carta que lhe dirigiu dia 10 do mês passado.

ENTUSIASMO EM MOGI FÉLAS CANDIDATURAS COLIGADAS

O comício realizado em Mogi das Cruzes pelos candidatos coligados Prestes Maia e Cunha Bueno, alcançou notável repercussão político-partidária, segundo o de-

CUNHA BUENO NO INTERIOR

Especialmente convidado pelas autoridades de Jaboatão, a fim de participar dos festejos comemorativos do transcurso de mais um aniversário da fundação daquele Município, o deputado Cunha Bueno, candidato a vice-governador na chapa encabeçada pelo engenheiro Prestes Maia, deverá ali estar no próximo dia 16.

Em seguida, o parlamentar pedesista visitará em campanha eleitoral, realizando sabinas e comícios, nos seguintes municípios: Monte Alto, Planqueiras, Bebedouro, Terra Roxa, Viradouro, Pirangi, Catanduva, Mogi Mirim, Mogi Guaçu e Pinhal.

Viaja o vereador republicano Norberto Mayer Filho

Aproveitando as férias da Câmara Municipal, seguiu para a zona de Mogiana, em viagem de propaganda eleitoral, o vereador Norberto Mayer Filho, candidato a deputado do Partido Republicano.

OUTRAS CIDADES COM MAIA

O prefeito de Cabreúva, sr. Benedito Mesquita Camargo, por seu turno, disse:

— "Em uma cidade, a situação das candidaturas coligadas é privilegiada. Os mais prestigiosos chefes políticos locais estão com Prestes Maia e Cunha Bueno. Considero absolutamente certa, portanto, a vitória das candidaturas coligadas, que representam a honra e a capacidade do paulista em prol de um São Paulo melhor e maior".

O presidente da Câmara Municipal local, sr. Moacir Cas, da U. D. N., acrescentou:

— "A coligação funciona harmonicamente em nosso município. A porcentagem do eleitorado favorável aos sr. Prestes Maia e Cunha Bueno, em Cabreúva, não será nunca inferior a 70 por cento".

Em Araraquara, segundo a opinião do prefeito Antonio Tavares Pereira Lima, a posição é a seguinte:

— "Estamos acertando certas peças do nosso planejamento eleitoral. Feito isso, a vitória de Prestes Maia e Cunha Bueno será incontestável. A situação, dia a dia, melhor favorece as candidaturas coligadas, merecendo a compreensão do povo que reconhece nos nomes desses dois paulistas o verdadeiro destino de grandeza de nosso Estado. Estamos confiantes".

Igualmente em Amparo, a situação favorece notavelmente as candidaturas coligadas, segundo o sr. José Campos Guerra, presidente da Câmara Municipal da localidade, que explicou:

— "Trata-se do nome de um filho de Amparo e, no consenso de nossa população, um amparo merecerá a vitória esmagadora dos votos. Prestes Maia e Cunha Bueno estão vitoriosos em minha cidade e aqui vim para agradecer ao sr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque".

Esteve em visita ao Comitê Central Pró Prestes Maia e Cunha Bueno uma grande comitiva de Novo Horizonte, que vieram a esta Capital especialmente para hipotecar irretristemente aos candidatos Prestes Maia e Cunha Bueno.

Os membros desta comitiva mantiveram uma longa e movimentada palestra com o candidato Prestes Maia, durante a qual, foram abordados os mais diversos problemas não só de Novo Horizonte como de todo o interior. Dentre os inúmeros presentes notamos o nome dos sr. Euclides Cardoso Castilho, prefeito municipal, dos vereadores Anísio Castilho Fonseca, Hugo Barbieri, João Honório de Castro, José Jacinto Borges Neto, Domingos Beraldo, Baig Daher, Trajano Rogane e Salomão Eld, Alcides Sales subprefeito, Arlindo Falco do distrito da U. D. N., Carlos Magalhães, Eld Eld, Lourenço Borgaça e Pedro Ponce do distrito do P. S. D. e mais os sr. Clóvis Oger, dr. José Meneses e Firmino Bibiano da Silva.

Esteve em visita ao Comitê Central Prestes Maia e Cunha Bueno, sr. Francisco Pereira Lopes, prefeito municipal de Mogi das Cruzes.

NOVO HORIZONTE

Esteve em visita ao Comitê Central Pró Prestes Maia e Cunha Bueno uma grande comitiva de Novo Horizonte, que vieram a esta Capital especialmente para hipotecar irretristemente aos candidatos Prestes Maia e Cunha Bueno.

Os membros desta comitiva mantiveram uma longa e movimentada palestra com o candidato Prestes Maia, durante a qual, foram abordados os mais diversos problemas não só de Novo Horizonte como de todo o interior. Dentre os inúmeros presentes notamos o nome dos sr. Euclides Cardoso Castilho, prefeito municipal, dos vereadores Anísio Castilho Fonseca, Hugo Barbieri, João Honório de Castro, José Jacinto Borges Neto, Domingos Beraldo, Baig Daher, Trajano Rogane e Salomão Eld, Alcides Sales subprefeito, Arlindo Falco do distrito da U. D. N., Carlos Magalhães, Eld Eld, Lourenço Borgaça e Pedro Ponce do distrito do P. S. D. e mais os sr. Clóvis Oger, dr. José Meneses e Firmino Bibiano da Silva.

Esteve em visita ao Comitê Central Prestes Maia e Cunha Bueno, sr. Francisco Pereira Lopes, prefeito municipal de Mogi das Cruzes.

PRESTES MAIA

— E —

CUNHA BUENO

PROSEGUINDO EM SUA CAMPANHA VITORIOSA, OS CANDIDATOS COLIGADOS ESTARÃO PRESENTES AOS

GRANDES COMICIOS

— DE —

CAÇAPAVA, sábado, dia 17, às 20 horas e

PINHAL, domingo, dia 18, às 20 horas.

PRESTES MAIA

— E —

CUNHA BUENO

OS HOMENS DE QUE SÃO PAULO PRECISA.

A AIR FRANCE CUMPRIMENTA O POVO PAULISTA



Neste dia de glórias da História Francesa, a Air France, cujas asas ligam Paris a São Paulo e a todas as partes do mundo, traz ao povo paulista a mensagem de fraternidade de todo o povo francês. Ligando as duas grandes metrópoles através de seus rápidos e luxuosos Super-Constellation, a Air France aproxima cada vez mais duas coletividades que têm em comum o mesmo ideal de progresso e democracia.

PAULISTANO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Lillan, filha do sr. Orlando Gil e da sra. J. Gil;
a menina Rita Casia, filha do prof. Carlos Neto e da sra. Maria Estela Caruso Neto;
o menino Sergio, filho do sr. Joaquim Ludovico e da sra. Lilla Ludovico;

o menino Ademir, filho do sr. Horacio Vasconcelos e da sra. Mercedes Vasconcelos;

o menino Antonio, filho do sr. Vicente Gioso e da sra. Elvira Gioso;
a sra. Anselma, filha do sr. Edilio Dias Couto e da sra. Benedita Dias Couto;

a sra. Daise, filha do sr. Francisco D'Angelo, falecido, e da sra. Rita D'Angelo;

a sra. Maria M. de Barros Melo, esposa do sr. Manoel de Barros Melo;
a sra. Evelina Barbour Nacif, esposa do sr. José C. Nacif;

o prof. Eramo de Freitas;
o sr. Rosário Massara;
o sr. Caetano Zamiatari;

o major Alberto Fischer e o capitão Benedito Feliciano, da Força Pública do Estado;

o sr. Mario Chiodi, comerciante nesta capital;

o sr. Antonio Linda, alto funcionário da Arno S.A.;
a sra. Eduarda de Andrade Monteiro de Castro, esposa do sr. Francisco de Assis Monteiro de Castro;

a sra. Maria Carolina Ferreira da Rosa Correia, viúva do dr. Paulo de Lima Correia, ex-secretário da Agricultura;

o sr. Antonio Linda, alto funcionário da Arno S.A.;
a sra. Eduarda de Andrade Monteiro de Castro, esposa do sr. Francisco de Assis Monteiro de Castro;

a sra. Maria Carolina Ferreira da Rosa Correia, viúva do dr. Paulo de Lima Correia, ex-secretário da Agricultura;

o sr. Antonio Linda, alto funcionário da Arno S.A.;
a sra. Eduarda de Andrade Monteiro de Castro, esposa do sr. Francisco de Assis Monteiro de Castro;

a sra. Maria Carolina Ferreira da Rosa Correia, viúva do dr. Paulo de Lima Correia, ex-secretário da Agricultura;

o sr. Antonio Linda, alto funcionário da Arno S.A.;
a sra. Eduarda de Andrade Monteiro de Castro, esposa do sr. Francisco de Assis Monteiro de Castro;

a sra. Maria Carolina Ferreira da Rosa Correia, viúva do dr. Paulo de Lima Correia, ex-secretário da Agricultura;

o sr. Antonio Linda, alto funcionário da Arno S.A.;
a sra. Eduarda de Andrade Monteiro de Castro, esposa do sr. Francisco de Assis Monteiro de Castro;

a sra. Maria Carolina Ferreira da Rosa Correia, viúva do dr. Paulo de Lima Correia, ex-secretário da Agricultura;

o sr. Antonio Linda, alto funcionário da Arno S.A.;
a sra. Eduarda de Andrade Monteiro de Castro, esposa do sr. Francisco de Assis Monteiro de Castro;

a sra. Maria Carolina Ferreira da Rosa Correia, viúva do dr. Paulo de Lima Correia, ex-secretário da Agricultura;

o sr. Antonio Linda, alto funcionário da Arno S.A.;
a sra. Eduarda de Andrade Monteiro de Castro, esposa do sr. Francisco de Assis Monteiro de Castro;

a sra. Maria Carolina Ferreira da Rosa Correia, viúva do dr. Paulo de Lima Correia, ex-secretário da Agricultura;

o sr. Antonio Linda, alto funcionário da Arno S.A.;
a sra. Eduarda de Andrade Monteiro de Castro, esposa do sr. Francisco de Assis Monteiro de Castro;

a sra. Maria Carolina Ferreira da Rosa Correia, viúva do dr. Paulo de Lima Correia, ex-secretário da Agricultura;

o sr. Antonio Linda, alto funcionário da Arno S.A.;
a sra. Eduarda de Andrade Monteiro de Castro, esposa do sr. Francisco de Assis Monteiro de Castro;

a sra. Maria Carolina Ferreira da Rosa Correia, viúva do dr. Paulo de Lima Correia, ex-secretário da Agricultura;

o sr. Antonio Linda, alto funcionário da Arno S.A.;
a sra. Eduarda de Andrade Monteiro de Castro, esposa do sr. Francisco de Assis Monteiro de Castro;

a sra. Maria Carolina Ferreira da Rosa Correia, viúva do dr. Paulo de Lima Correia, ex-secretário da Agricultura;

o sr. Antonio Linda, alto funcionário da Arno S.A.;
a sra. Eduarda de Andrade Monteiro de Castro, esposa do sr. Francisco de Assis Monteiro de Castro;

a sra. Maria Carolina Ferreira da Rosa Correia, viúva do dr. Paulo de Lima Correia, ex-secretário da Agricultura;

o sr. Antonio Linda, alto funcionário da Arno S.A.;
a sra. Eduarda de Andrade Monteiro de Castro, esposa do sr. Francisco de Assis Monteiro de Castro;

a sra. Maria Carolina Ferreira da Rosa Correia, viúva do dr. Paulo de Lima Correia, ex-secretário da Agricultura;

o sr. Antonio Linda, alto funcionário da Arno S.A.;
a sra. Eduarda de Andrade Monteiro de Castro, esposa do sr. Francisco de Assis Monteiro de Castro;

a sra. Maria Carolina Ferreira da Rosa Correia, viúva do dr. Paulo de Lima Correia, ex-secretário da Agricultura;

o sr. Antonio Linda, alto funcionário da Arno S.A.;
a sra. Eduarda de Andrade Monteiro de Castro, esposa do sr. Francisco de Assis Monteiro de Castro;

a sra. Maria Carolina Ferreira da Rosa Correia, viúva do dr. Paulo de Lima Correia, ex-secretário da Agricultura;

o sr. Antonio Linda, alto funcionário da Arno S.A.;
a sra. Eduarda de Andrade Monteiro de Castro, esposa do sr. Francisco de Assis Monteiro de Castro;

a sra. Maria Carolina Ferreira da Rosa Correia, viúva do dr. Paulo de Lima Correia, ex-secretário da Agricultura;

o sr. Antonio Linda, alto funcionário da Arno S.A.;
a sra. Eduarda de Andrade Monteiro de Castro, esposa do sr. Francisco de Assis Monteiro de Castro;

a sra. Maria Carolina Ferreira da Rosa Correia, viúva do dr. Paulo de Lima Correia, ex-secretário da Agricultura;

o sr. Antonio Linda, alto funcionário da Arno S.A.;
a sra. Eduarda de Andrade Monteiro de Castro, esposa do sr. Francisco de Assis Monteiro de Castro;

a sra. Maria Carolina Ferreira da Rosa Correia, viúva do dr. Paulo de Lima Correia, ex-secretário da Agricultura;

o sr. Antonio Linda, alto funcionário da Arno S.A.;
a sra. Eduarda de Andrade Monteiro de Castro, esposa do sr. Francisco de Assis Monteiro de Castro;

a sra. Maria Carolina Ferreira da Rosa Correia, viúva do dr. Paulo de Lima Correia, ex-secretário da Agricultura;

o sr. Antonio Linda, alto funcionário da Arno S.A.;
a sra. Eduarda de Andrade Monteiro de Castro, esposa do sr. Francisco de Assis Monteiro de Castro;

a sra. Maria Carolina Ferreira da Rosa Correia, viúva do dr. Paulo de Lima Correia, ex-secretário da Agricultura;

o sr. Antonio Linda, alto funcionário da Arno S.A.;
a sra. Eduarda de Andrade Monteiro de Castro, esposa do sr. Francisco de Assis Monteiro de Castro;

a sra. Maria Carolina Ferreira da Rosa Correia, viúva do dr. Paulo de Lima Correia, ex-secretário da Agricultura;

o sr. Antonio Linda, alto funcionário da Arno S.A.;
a sra. Eduarda de Andrade Monteiro de Castro, esposa do sr. Francisco de Assis Monteiro de Castro;

a sra. Maria Carolina Ferreira da Rosa Correia, viúva do dr. Paulo de Lima Correia, ex-secretário da Agricultura;

o sr. Antonio Linda, alto funcionário da Arno S.A.;
a sra. Eduarda de Andrade Monteiro de Castro, esposa do sr. Francisco de Assis Monteiro de Castro;

a sra. Maria Carolina Ferreira da Rosa Correia, viúva do dr. Paulo de Lima Correia, ex-secretário da Agricultura;

o sr. Antonio Linda, alto funcionário da Arno S.A.;
a sra. Eduarda de Andrade Monteiro de Castro, esposa do sr. Francisco de Assis Monteiro de Castro;

a sra. Maria Carolina Ferreira da Rosa Correia, viúva do dr. Paulo de Lima Correia, ex-secretário da Agricultura;

o sr. Antonio Linda, alto funcionário da Arno S.A.;
a sra. Eduarda de Andrade Monteiro de Castro, esposa do sr. Francisco de Assis Monteiro de Castro;

a sra. Maria Carolina Ferreira da Rosa Correia, viúva do dr. Paulo de Lima Correia, ex-secretário da Agricultura;

Obtem completo êxito a 1.ª Exposição de Avicultura realizada em Bastos

Dois milhões e quinhentas mil dúzias destinadas ao mercado

BASTOS — (Araguaya Festas) — Foi inaugurada a 1.ª Exposição de Avicultura, este ano oficializada pelo Departamento de Produção Animal, da Secretaria da Agricultura.

O encerramento das festividades teve lugar domingo, sob a presidência do sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, que representou o governador do Estado. Estiveram presentes ainda o sr. Henrique Raimo, chefe da Subseção de Avicultura do D.P.A., Kid Kuwada, vice-consul Minoru Harada; Lino Peixoto, prefeito local; Ciro W. de Sousa e Silva, presidente da UCEP e da Cooperativa Bandeirantes, prefeitos das cidades vizinhas, deputados, vereadores e grande número de avicultores.

2.ª FESTA DO OVO

Recorda-se que Bastos é um dos maiores produtores de ovos por área. Tendo obtido grande sucesso a 1.ª Festa do Ovo organizada no ano passado, resolveram as autoridades competentes emprestar o seu apoio à 2.ª Festa do Ovo, que para esse ano foi produzida com o intuito de produzir um produto de qualidade e preço acessível.

Outras Solenidades

No programa desenvolvido durante os dias 9, 10 e 11 destacam-se uma sessão pública em que foram os srs. Renato Costa Lima e Sengiro Hatanaka, este fundador da cidade, que mais parece um pedacinho do Império do Sol nascente trasladado para o chão paulista.

O titular da Agricultura prometeu durante o seu discurso tudo fazer para que seja instalada uma Casa da Lavoura, com assistência de um agrônomo regional em Bastos. Prometeu também enviar esforços no sentido de ser terminada a construção da estrada de Bastos-Rancharia.

Finalmente foi inaugurada uma ponte pelo prefeito municipal. Devemos ainda registrar a coroação da srta. Tahako Maeda, como rainha da avicultura de Bastos em 1954, bem como de várias princesas.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Por ocasião da 1.ª Exposição diversos melhoramentos foram inaugurados em Bastos, como a construção da Granja Experimental da Cooperativa Agrícola Bandeirantes, e do centro

de seleção de ovos, cuja organização ficou sob a direção do sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, durante a visita que realizou as novas instalações. O titular da Pasta da Agricultura, depois de presidir a cerimônia de inauguração oficial e de descer a bandeira do marco comemorativo, seguiu para Mococa.

Falando durante a solenidade o sr. Ciro W. de Souza e Silva, referiu-se — após a homenagem prestada a s. a. e ao secretário da Agricultura — à importância da produção agro-avícola dos associados da cooperativa que dirige.

Seus membros dedicam-se particularmente à avicultura, à horticultura e à produção de cereais, porém sua principal atividade está na avicultura, cuja produção, no exercício anterior, atingiu o total de 1.224.267 1/2 dúzias de ovos. A venda dessa produção, somada à de aves para corte, atingiu a expressiva cifra de Cr\$ 22.964.592,20.

No exercício corrente registrou-se um aumento substancial dessa produção. Acentuou em seguida, que para esse ano foi produzida com o intuito de produzir um produto de qualidade e preço acessível.

Outras Solenidades

No programa desenvolvido durante os dias 9, 10 e 11 destacam-se uma sessão pública em que foram os srs. Renato Costa Lima e Sengiro Hatanaka, este fundador da cidade, que mais parece um pedacinho do Império do Sol nascente trasladado para o chão paulista.

O titular da Agricultura prometeu durante o seu discurso tudo fazer para que seja instalada uma Casa da Lavoura, com assistência de um agrônomo regional em Bastos. Prometeu também enviar esforços no sentido de ser terminada a construção da estrada de Bastos-Rancharia.

Finalmente foi inaugurada uma ponte pelo prefeito municipal. Devemos ainda registrar a coroação da srta. Tahako Maeda, como rainha da avicultura de Bastos em 1954, bem como de várias princesas.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Por ocasião da 1.ª Exposição diversos melhoramentos foram inaugurados em Bastos, como a construção da Granja Experimental da Cooperativa Agrícola Bandeirantes, e do centro

de seleção de ovos, cuja organização ficou sob a direção do sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, durante a visita que realizou as novas instalações. O titular da Pasta da Agricultura, depois de presidir a cerimônia de inauguração oficial e de descer a bandeira do marco comemorativo, seguiu para Mococa.

Falando durante a solenidade o sr. Ciro W. de Souza e Silva, referiu-se — após a homenagem prestada a s. a. e ao secretário da Agricultura — à importância da produção agro-avícola dos associados da cooperativa que dirige.

Seus membros dedicam-se particularmente à avicultura, à horticultura e à produção de cereais, porém sua principal atividade está na avicultura, cuja produção, no exercício anterior, atingiu o total de 1.224.267 1/2 dúzias de ovos. A venda dessa produção, somada à de aves para corte, atingiu a expressiva cifra de Cr\$ 22.964.592,20.

No exercício corrente registrou-se um aumento substancial dessa produção. Acentuou em seguida, que para esse ano foi produzida com o intuito de produzir um produto de qualidade e preço acessível.

Outras Solenidades

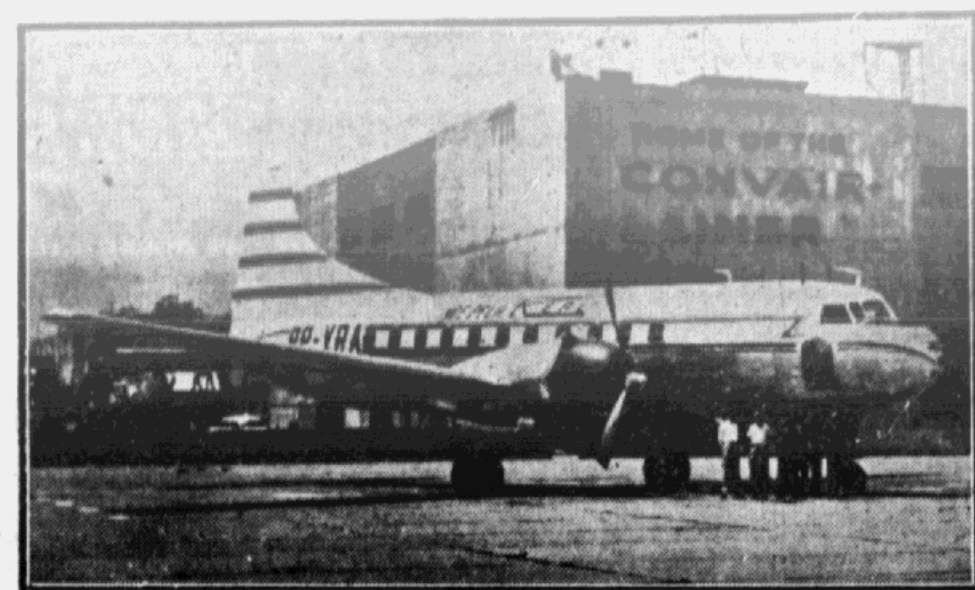
No programa desenvolvido durante os dias 9, 10 e 11 destacam-se uma sessão pública em que foram os srs. Renato Costa Lima e Sengiro Hatanaka, este fundador da cidade, que mais parece um pedacinho do Império do Sol nascente trasladado para o chão paulista.

O titular da Agricultura prometeu durante o seu discurso tudo fazer para que seja instalada uma Casa da Lavoura, com assistência de um agrônomo regional em Bastos. Prometeu também enviar esforços no sentido de ser terminada a construção da estrada de Bastos-Rancharia.

Finalmente foi inaugurada uma ponte pelo prefeito municipal. Devemos ainda registrar a coroação da srta. Tahako Maeda, como rainha da avicultura de Bastos em 1954, bem como de várias princesas.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Por ocasião da 1.ª Exposição diversos melhoramentos foram inaugurados em Bastos, como a construção da Granja Experimental da Cooperativa Agrícola Bandeirantes, e do centro



"CONVAIR" - 340 PARA O CONSORCIO REAL-AEROVÍAS — Estão em viagem para esta capital dois dos modernos aparelhos adquiridos pelo Consorcio Real-Aerovias Brasil. Os aviões, que são considerados os mais completos e perfeitos de sua classe, incluem, entre outras características, as seguintes: velocidade de 450 quilômetros horários; cabina pressurizada e de ar condicionado (mesmo as maiores altitudes — onde as viagens são tranquilas devido à ausência de nuvens pesadas — o passageiro não sente qualquer diferença de pressão); instalações de luxo para 44 passageiros; hélices de passo reversível (que permitem pousos curtos mesmo em pistas escorregadias); trem

de pouso com pneus duplos (com mais eficiência na frenagem e eliminando os riscos que ocasionariam o eventual estouro de pneu na aterragem ou decolagem); motores dotados de injeção de água (o que aumenta a potência de cada um de 2.050 a 2.400 HP, na decolagem); assentos de crina e espuma de borracha; sistema melhorado de luzes individuais; altifalantes, cortinas e cintozeiros especiais; espaço extra para bagagem manual; equipamentos para lanches quentes; e uma série vasta de pormenores, projetados com precisão e luxo, que fazem do "Convaír"-340 realmente o mais completo bimotor da atualidade. Na fotografia, um dos novos aviões do Consorcio.



DO TEATRO DAS 2.ªS FEIRAS DO "TINB"

NOVA ESTREIA, NOVAS PEÇAS

O TEATRO das 2.ªs Feiras do "Tinb" — se o nome ainda não foi modificado — dá prazer aos seus organizadores: — "Pois se continuamos! E pretendemos ter uma sede própria para o ano que vem!" E entusiasmando, sempre faz gerar novidades: "Estrearemos no dia 19, no Teatro Leopoldo Fróes", afirmou Válmor Chagas. E contou: — "Encenaremos duas peças em 1 ato: 'Tempestade de verão' e 'O emprestimo', ambas de Cló Prado. As direções serão: de Carla Cívelli Jacobbi e Antunes Filho, respectivamente. Os atores para o primeiro original: Vera Nunes e Válmor Chagas; para o segundo: Mari Bueno e Augusto Machado de Campos. Cenários (da 1.ª) de Flávio Phebo e Rubem Rey.

E APROVEITANDO a oportunidade — "Já iniciamos os ensaios também de uma peça de Pirandello, que pretendemos apresentar a partir de 6 de setembro: 'O prazer da honestidade'. Tomarão parte na montagem Italo Rossi, Mari Bueno, Vanda Kosmo, Rubem de Falso, Válmor Chagas e Loris Rangel. A direção é de Carla, já que Ruggero Jacobbi — anteriormente indicado — está ensaiando 'A filha de Iório'.

OUTRAS NOVIDADES? Sim, muitas. E Carla Cívelli é quem prossegue: "Depois de Pirandello, queremos montar 'O mais feliz dos três', de Labiche. Ainda não escolhi o elenco... Posso dizer, todavia, que a maioria dos intérpretes será de nossos 'cast' fixos.

Uma pausa. E a conclusão: — "Para a próxima temporada já escolhemos um original. Encenaremos 'Marco Polo', de Eugene O'Neill..."

DERAM A NOTÍCIA... de que Sérgio Cardoso estrelará em janeiro o seu Teatro Experia, na Bela Vista. Com o original de Raquel de Queiroz, 'O Lampião'.

OU a peça será apresentada antes no 'Leopoldo Fróes'? Em todo o caso: em conversa com Milton Ribeiro, ele se entusiasma com o empreendimento de Sérgio. Até disse: — "Gostaria de fazer e pagar... se me convidassem".

Além disso, uma última oportunidade para que Sérgio conquiste Milton "Cangaceiro" Ribeiro.

DISSERAM QUE... Josélia Alvarenga tinha sido convidada por Nicete Bruno para seguir para Porto Alegre. E Josélia: não aceita. Porque agora faz parte do elenco do Teatro Permanente da Criança. Ah! Já que falamos da garota: na estréia da Companhia Paulista de Comédia, no 'João Caetano', em Vila Clementina, José recebeu um bouquet de flores do Clube de Teatro. E Renato Bruno, que também faz parte da companhia, ganhou outro bouquet. Mas de Norma Greco...

A PREFEITURA RESOLVEU... marcar outras datas para as apresentações de Vicente Sesso com a peça infantil 'Revolta dos brinquedos'. Um espetáculo será dado no 'Colombo', no dia 1 de agosto. Outro no 'Arvoredo', ainda este mês, 25...

PARA TRABALHAR EM... "Rosa dos ventos", José Renato conseguiu: Fábio Cardoso de Almeida, que fez teatro até há pouco com a Companhia Paulista de Comédia, na peça "Para servir-lhe, madame". Cantuária substituirá o ator no original substituído, na próxima apresentação da C.P.C. no Teatro Colombo (dias 21 e 22).

NO ESPETÁCULO DO ÚLTIMO... domingo, do Teatro Permanente da Criança, dez garotas, alunas de "ballet"

NA SOLIDÃO...

1 — Chegaram. Sentaram-se na última mesa. Conversaram. Conversaram. E foram pensar no futuro. Por que? Quem o sabe... Acotace que a madrugada, segundo determinações expressas, baixa na cidade de arranha-céus depois da meia noite. Deve suceder o mesmo em outras partes deste mundo belíssimo de Deus...

E na noite, quando os cidadãos enervados, as horas de olhos azuis (cas-tanhos, pretos ou esverdeados, não importa), dão o costumeiro giro pela cidade, pode, com boa vontade, o cronista conhecer alguns fatos importantes — ou corriqueiros — que estão sucedendo — ou por suceder.

2 — Ultimamente (alguém disse: "As comemorações atrapalharam? Por que?) as luras não comparecem. E os engravadados deixam de surgir. Elas o eles sumiram. E a falta de notícias positiva-se. Peninha...

3 — Telefonaram dizendo: que no "Clubeinho" ia haver uma despedida do Alberto Ruschel e de Maria Prado da turma paulistana, no domingo. Parece que houve... Não compareceram...

4 — Foi na residência de Antoine Mohaweg houve uma festinha no mesmo domingo. E quem perde uma reunião do boníssimo Antoine?

5 — "Oasis". Vida mansa. E um bom lugar nas mesas. O estabelecimento ofereceu para os foliões, desde a sexta-feira — 9 de julho — até o domingo, um tríduo de Momo. Isto é: um pseudo-carnaval. E muitos ficaram alegres...

mercários que tomarão parte no espetáculo de hoje, cuja direção está confiada à America Lazard amanhã. As 20 horas, no Parque Infantil de Ibirapuera, a rua Curitiba (parte final da rua Abílio Soares), a cerimônia denominada "Fogo do Conselho". Tomarão parte na solenidade as delegações de várias regiões da Federação das Bandeirantes do Brasil, que participam do Congresso Nacional de Guias, em comemoração do IV Centenário da Fundação de São Paulo.

Teatro Intimo Nicete Bruno — (Rua Vitoria) — "Princesinha Torrá de Acucar" — Pelo Teatro Permanente da Criança — As 15 horas.

Teatro Santana — (rua 24 de Maio) — Temporada de "Piccolo Teatro" de Milão — As 21 horas.

Teatro Leopoldo Fróes — (rua General Jardim) — "A zongolha se diverte" — Pelo elenco de "Os Artistas Unidos" — As 21 horas.

TEATRO SE FAZ COM ESFORÇO E ABNEGAÇÃO. POR ISSO MERECER RESPEITO E COMPRENSÃO.

"Fogo do Conselho"

A Federação das Bandeirantes do Brasil (Região de São Paulo) realizará amanhã, às 20 horas, no Parque Infantil de Ibirapuera, a rua Curitiba (parte final da rua Abílio Soares), a cerimônia denominada "Fogo do Conselho". Tomarão parte na solenidade as delegações de várias regiões da Federação das Bandeirantes do Brasil, que participam do Congresso Nacional de Guias, em comemoração do IV Centenário da Fundação de São Paulo.

Teatro Intimo Nicete Bruno — (Rua Vitoria) — "Princesinha Torrá de Acucar" — Pelo Teatro Permanente da Criança — As 15 horas.

Teatro Santana — (rua 24 de Maio) — Temporada de "Piccolo Teatro" de Milão — As 21 horas.

Teatro Leopoldo Fróes — (rua General Jardim) — "A zongolha se diverte" — Pelo elenco de "Os Artistas Unidos" — As 21 horas.

TEATRO SE FAZ COM ESFORÇO E ABNEGAÇÃO. POR ISSO MERECER RESPEITO E COMPRENSÃO.

"Fogo do Conselho"

A Federação das Bandeirantes do Brasil (Região de São Paulo) realizará amanhã, às 20 horas, no Parque Infantil de Ibirapuera, a rua Curitiba (parte final da rua Abílio Soares), a cerimônia denominada "Fogo do Conselho". Tomarão parte na solenidade as delegações de várias regiões da Federação das Bandeirantes do Brasil, que participam do Congresso Nacional de Guias, em comemoração do IV Centenário da Fundação de São Paulo.

Teatro Intimo Nicete Bruno — (Rua Vitoria) — "Princesinha Torrá de Acucar" — Pelo Teatro Permanente da Criança — As 15 horas.

Teatro Santana — (rua 24 de Maio) — Temporada de "Piccolo Teatro" de Milão — As 21 horas.

Teatro Leopoldo Fróes — (rua General Jardim) — "A zongolha se diverte" — Pelo elenco de "Os Artistas Unidos" — As 21 horas.

TEATRO SE FAZ COM ESFORÇO E ABNEGAÇÃO. POR ISSO MERECER RESPEITO E COMPRENSÃO.

"Fogo do Conselho"

A Federação das Bandeirantes do Brasil (Região de São Paulo) realizará amanhã, às 20 horas, no Parque Infantil de Ibirapuera, a rua Curitiba (parte final da rua Abílio Soares), a cerimônia denominada "Fogo do Conselho". Tomarão parte na solenidade as delegações de várias regiões da Federação das Bandeirantes do Brasil, que participam do Congresso Nacional de Guias, em comemoração do IV Centenário da Fundação de São Paulo.

Teatro Intimo Nicete Bruno — (Rua Vitoria) — "Princesinha Torrá de Acucar" — Pelo Teatro Permanente da Criança — As 15 horas.

Teatro Santana — (rua 24 de Maio) — Temporada de "Piccolo Teatro" de Milão — As 21 horas.

Teatro Leopoldo Fróes — (rua General Jardim) — "A zongolha se diverte" — Pelo elenco de "Os Artistas Unidos" — As 21 horas.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X. — Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badard, 452
Telefone: 32-3423.
Telefone Resid.: 51-4955

MÚSICA

BOLSA DE ESTUDOS DE MÚSICA — Estão abertas as inscrições para bolsas de estudos de aperfeiçoamento musical, instituídas pela Prefeitura do Município de São Paulo. Poderão concorrer às bolsas de violão, piano e canto, todos os alunos de ambos os sexos, pertencentes a instituições musicais oficializadas ou particulares.

Maiores esclarecimentos serão fornecidos à Praça da Sé, 323 — 5.º andar.

CONCURSO PARA RECITALISTAS E SOLISTAS DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA — Estão abertas as inscrições para solistas e recitalistas do Departamento Municipal de Cultura, durante o segundo semestre do corrente ano.

Os pedidos de inscrição deverão ser dirigidos, por escrito, ao diretor do Departamento Municipal de Cultura, à praça da Sé, 323 — 5.º andar, até o dia 31 deste mês.

Não haverá limite de idade nem obrigatoriedade de nacionalidade brasileira.

TEATRO JOÃO CAETANO — Hoje, às 21 horas, concerto pela Orquestra Sinfônica Municipal.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA — Hoje, às 21 horas, no Teatro de Auditorio de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística apresentará, novamente, em segundo turno, o pianista norte-americano Byron Janis, que interpretará Haydn, Schumann, Chopin, Ravel, Otavio Pinto e Strauss.

ESCOLAS E CURSOS

ASSOCIAÇÃO DOS INSPETORES DE ALUNOS DOS CURSOS UNIVERSITÁRIOS E SECUNDÁRIOS — Condições das quais os resultados do concurso serão divulgados dentro de oito dias, pelo "Diário Oficial", e que a sede da entidade, foi transferida para a rua Alfredo Pujol n. 72.

CURSO INTENSIVO DE TRADUÇÃO EM INGLÊS — Terá início, na Associação Cristã de Moços, no dia 6 de agosto, o 2.º curso Intensivo de Tradução em Inglês, funcionando todas as quartas-feiras, das 20 às 21,30 horas.

MATRICULAS NA UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — A União Cultural Brasil-Estados Unidos, comunica que as matrículas para seus cursos, referente ao segundo semestre, estarão abertas de 23 de julho a 2 de agosto, além dos cursos regulares de Inglês, Conversação, Literatura Americana, História dos Estados Unidos e União Cultural Brasil-Estados Unidos organizou um curso intensivo de inglês para o primeiro e segundo ano, além dos cursos especiais para crianças de 10 a 14 anos e português para estrangeiros. No entanto, todos os dias de manhã, inclusive sábados, das 8 às 11,30, das 14 às 16, das 18 às 19,30 horas; e das 16 às 18,30 horas.

CURSO POST-GRADUADO DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA — Estão abertas as matrículas para o curso Post-Graduado de Sociologia e Antropologia (2.º período letivo) da Escola de Sociologia e Política de

PONTOS DE VISTA UM POUCO DO PASSADO

Ainda há poucos dias encontramos um velho esportista em nossa principal praça de esportes, e com ele passamos a recordar fatos antigos que ocorreram em nosso meio, alguns que necessitam ser lembrados.

Um dos acontecimentos culminantes que se verificaram em nosso ambiente esportivo e que deram origem e nascimento ao regime profissional, teve grande projeção porque os atletas já se encontravam em situação de não obter solução qualquer para esses fatos: estavam impotentes para superá-los ou extrair-los do meio. Daí a série de crises iniciadas pela saída do Paulistano, que se seguiram a do Palmeiras, Internacional e outros clubes de maior prestígio em São Paulo.

A's vezes, de um simples episódio sem importância, surgem os grandes fatos sociais que geram os acontecimentos mais transcendentes para a vida de qualquer instituição ou entidade: estão, no caso, os incidentes que de comum se verificam agora nos campos em que as autoridades esportivas não parecem inclinadas a eliminá-los para o bem geral. Mas, é necessário que os bem intencionados, os que ardorosamente desejam que o futebol seja reconhecido ao bom caminho — prestem sempre atenção devida, no sentido de levar a bom termo a campanha que se tem em vista realizar. O que se objetiva com isso e é sua única finalidade, consiste em contribuir para que sejam restauradas as boas normas de educação esportiva que devem sempre co-existir entre os nossos futebolistas: o fato de serem eles profissionais não isenta da observância estrita das regras ou regulamentos esportivos a que devem incondicionalmente obedecer. — F. E.

ULTIMAS DE BOLA AO CESTO

Tomaram posse os membros para o mundial de cestobol

DESEMBARCAM EM CONGONHAS AS MOÇAS ANDINAS — TORNEIO DO E. C. SIRIO — VISITA AO GOVERNADOR

Foram empossados no Rio de Janeiro, em sessão realizada nas dependências do Conselho Nacional de Desportos, os presidentes das comissões que funcionarão durante a realização do II Campeonato Mundial de Cestobol. Ficou assentado na referida reunião que cada presidente de comissão, deverá indicar os elementos que irão compor as mesmas e, que sua instalação se dará, logo após o término do Campeonato Sul-Americano Feminino de Cestobol, em São Paulo.

Desembarcaram em Congonhas as moças andinas, as segundas colocadas do último certame mundial demonstraram muito entusiasmo e esperanças quanto a conquista do título, que já por mais de uma vez lhes pertenceu.

TORNEIO DO E. C. SIRIO
Já se encontram em São Paulo, duas das mais categorizadas equipes de cestobol de Minas Gerais, ou sejam o E. C. Sirio, da capital mineira, e, Minas Tênis Clube. Promete ser um empolgante torneio, pois, além dos clubes citados, tomarão parte o Sirio Libanês, da capital da República e mais o patrocinador da temporada, que é o E. C. Sirio, de São Paulo. Teremos pois um magnífico torneio, o que se pode avaliar pelo valor indiscutível dos disputantes.

RECEBIDAS PELO GOVERNADOR
Serão recebidas hoje em hora a ser designada pelo governador do Estado de São Paulo, todas as delegações estrangeiras que nos visitam, a fim de disputarem o Campeonato Sul-Americano Feminino de Bola ao Cesto.

SENSACIONAL NOITADA
A noite de abertura do V Campeonato Sul-Americano Feminino de Basket-Ball, a ser realizado amanhã, será verdadeiramente sensacional. As cerimônias a serem cumpridas se revelarão de grande brilho, devendo ser ditto que data a sequência para as mesmas organizada não existirá a moralidade, geralmente constatada nessas cerimônias. Ponto alto dessa etapa inicial será por certo o balado a ser apresentado pelas moças da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, tendo como motivo os movimentos requeridos para a prática da bola ao cesto. Completando a noite, a primeira exibição da equipe brasileira, contra a representação do Equador. Um prelúdio difícil para a seleção nacional, já que nos treinos as moças equatorianas revelaram estar em muito boas condições de preparo.

VISÃO PERFEITA
Deve ser lembrado que o público terá visão perfeita de qualquer parte do Ginásio, já que as tabelas de vidro e a C. B. B. não colocará a venda as cadeiras situadas próximo às colunas.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CAMBON VOLTARIA? — Ontem à tarde reuniu-se a diretoria do Palmeiras para tratar do assunto referente ao técnico, pois o cargo está vago com a demissão do major Claudio Cardoso.

Segundo conseguimos apurar o velho Cambon voltaria a assumir a direção técnica da equipe esmeraldina.

COMPLETA A PORTUGUESA — Ontem pela manhã realizou a Portuguesa de Desportos o seu ensaio individual no campo de Ginasio Paulista. Tomaram parte todos os craques, inclusive, Jullino, Santos e Brandãozinho, que tem sua presença garantida sábado, contra o Corinthians.

GILMAR LICENCIADO — O Corinthians concedeu 8 dias de licença para o seu jovem artilheiro Gilmar, a fim de que o mesmo possa se refazer da contusão que o afastou da equipe.

SANTOS E BOTAFOGO QUEREM MANDUCO — Segundo conseguiu a nossa reportagem apurar Santos e Botafogo estão interessados em contar com Manduco em suas fileiras, isto porque o seu contrato está prestes a terminar com o Guarani, de Campinas. Tem-se como certa a ida de Manduco para o clube paulista.

A. A. SÃO BENTO — Foram anistados todos os associados do Comercial e do São Cletano.

APRESTAM-SE OS PAULISTAS PARA OS JOGOS UNIVERSITARIOS BRASILEIROS

EUGENIO GAMBASSI DESTACOU-SE NOS "TESTS" EFETUADOS NA PISTA DO ESTADIO DO TIETE — BOAS PERSPECTIVAS PARA OS REPRESENTANTES DA F. U. P. E. — AS MARCAS OBTIDAS

Estão presentemente empenhados no aprimoramento de suas possibilidades os militantes do esporte universitário paulista, com vistas ao certame máximo nacional que será efetuado em nossa Capital, como um dos capítulos do extenso programa esportivo elaborado para as festividades do IV Centenário de Fundação da Cidade de São Paulo. Os praticantes das diversas modalidades vêm sendo submetidos a várias "tests", esperando-se que essas práticas facilitem a organização de uma equipe capaz de confirmar as excepcionais conquistas dos universitários bandeirantes no cenário nacional.

3.0 — Ridelir Ortigara, 31.00.
4.0 — Aldo Fama, 30.30.
5.0 — Aldo Guida, 29.00.

Arremesso do peso (ind. mínimo, 13.00 metros)
1.0 — Aldo Fama, 12.36.
2.0 — Ridelir Ortigara, 12.16.
3.0 — Nelson A. Gomes, 11.31.
4.0 — Aldo Guida, 11.04.
5.0 — Renato Aleman, 10.29.

Salto com vara (ind. mínimo, 3.50)
1.0 — Joseph W. M. Brown, 3.20.

OS RESULTADOS
Foram os seguintes os resultados anotados no último "test" a que se submeteram os militantes do atletismo universitário paulista:

300 metros rasos (sem índice)
1.0 — Eugenio Flosio Gambassi, 36"00.
2.0 — Hollar Cafani, 38"00.

100 metros rasos (ind. mínimo 11"4)
1.0 — Eury de Oliveira Mello, 11"4.
2.000 metros rasos (sem índice)
1.0 — Renato Aleman, 6'31"72.
2.0 — Odair G. Castro, 6'31"72.
3.0 — José Carlos Pellegrino, 7'04"73.

100 metros com barreiras (índice mínimo 16"4)
1.0 — José Carlos G. Reis, 16"6.
2.0 — Odalio Pacheco Nobre, 16"8.

Arremesso do dardo (índice mínimo, 50.00 metros)
1.0 — Lucio Grinover, 48.01.
2.0 — Renato Aleman, 39.12.

Arremesso do martelo (ind. mínimo, 40.00 metros)
1.0 — Haroldo Guimarães, 46.78 (novo recorde universitário paulista).
2.0 — Nelson A. Gomes, 32.87.

Comemora-se hoje o 51.º aniversário do C. R. Saldanha da Gama

VARIOS EMPREENDIMENTOS PROGRAMADOS PARA A "SEMANA TRICOLOR" — JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO E ENTREGA DE TITULOS AOS SOCIOS — O PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES — VARIAS

A família esportiva brasileira registra hoje uma de suas grandes efemérides. Precisamente há 51 anos, no dia de hoje, um grupo de idealistas do esporte, debruçando-se com todos os obstáculos peculiares à época, fundou em Santos mais uma agremiação esportiva que recebeu a denominação de Clube de Regatas Saldanha da Gama, em homenagem ao grande vulto da marinha de guerra nacional, almirante Saldanha da Gama.

Com mais de meio século de relevantes serviços prestados à Pátria no terreno esportivo, a prestigiosa instituição da Ponta da Praia vê passar na data de hoje mais um ano na magnífica trajetória que empreendeu através dos tempos, pontilhada por magníficas conquistas, quer nas esferas esportivas próprias, quer nos círculos sociais da vizinha cidade praieira.

Para a comemoração de tão expressivo acontecimento, a coletividade que se congrega sob a bandeira vitoriosa do Clube de Regatas Saldanha da Gama organizou extenso programa, que recebeu a denominação de "Semana Tricolor", compreendendo varias manifestações no terreno esportivo e social.

Hoje, às 20 horas — Jantar de confraternização e entrega de títulos de socios proprietários — Voleibol — Saldanha x Santista (feminino) — às 21 horas — Internacional x Santos (principal) e Saldanha x C. R. Santista (principal), em disputa do torneio quadrangular.

Saldanha x Internacional (principal)
Amanhã — Cestobol — às 20 horas — Saldanha x C. A. Santista (juvenil); às 21 horas — Saldanha (Veteranos) x A. A. Banco do Brasil.

Sexta-feira — Voleibol — às 20 horas — Saldanha x Tumbira (1.ª divisão); às 21 horas — Internacional x C. A. Santista (principal); às 22 horas — Saldanha x Santos (principal), em disputa do torneio quadrangular.

Sábado — Cestobol — às 20 horas — Saldanha x Vasco da Gama (feminino); às 21 horas —

FALA O PRESIDENTE DA FIGG

"A derrota indica o caminho da recuperação"

O selecionado italiano ainda não encontrou uma constituição eficaz — Outras considerações de Ottorino Barassi

ROMA, 12 (Ansa) — Numa entrevista concedida à Ansa às vésperas da reunião do Conselho Federal da Federação Italiana de Futebol (FIGG) — Federazione Italiana Giochi del Calcio), o presidente da máxima entidade do futebol italiano, Ottorino Barassi, declarou entre outras coisas: "é indiscutível, a vista dos resultados, que o selecionado italiano não encontrou ainda uma constituição eficaz, apesar dos esforços empreendidos nos últimos anos, assim como é evidente que a insatisfação manifestada pelo público esportivo italiano em relação ao malogro da representação peninsular no recente campeonato mundial, não diz respeito somente à presidência da Federação Italiana de Futebol, mas sim a todo o Conselho Federal, que sempre trabalhou de comum acordo. Todos estamos descontentes por não haver logrado levar os jogadores italianos a uma colocação digna das tradições de nosso futebol".

"É necessário reconhecer com lealdade — acrescentou mais adiante Barassi — que não fomos felizes em nosso intento.

Por outro lado não devemos atribuir a derrota à falta de sorte, lembrando que o futebol abre as portas ao imprevisível e à falta de lógica. Quando o juiz Viana anulou um tento italiano, que, diga-se de passagem, foi por muitos considerado válido, os jogadores peninsulares deveriam ter redobrado seus esforços, ao invés de reclamar de forma intolerável".

"Apressadamente — acentuou em seguida o presidente da Federação Italiana — foram tiradas conclusões exageradas e arbitrárias acerca da decadência do futebol italiano. Não é fácil, e o demonstrou claramente a própria Grã Bretanha, cujo selecionado foi por muitos anos tido como invencível. Há que se superar crises graves e profundas. A derrota possivelmente indique ao futebol italiano o caminho da recuperação".

TREINOU INDIVIDUALMENTE O S. PAULO

Ausentes: Mauro, De Sordi, Zezinho, Haroldo e Dino — Hoje haverá descanso, estando marcado coletivo para amanhã

A direção técnica do tricolor está bastante satisfeita com os últimos resultados colhidos pela sua equipe, bem como pelo honroso quarto lugar obtido no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

Domingo próximo, será iniciado o torneio "Charles Miller", com o choque entre São Paulo e Palmeiras.

Não se descuida, Jim Lopes da

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13 — A delegação do Vasco embarcará amanhã à noite ou quinta-feira pela madrugada para a Colômbia, a fim de cumprir uma temporada de cinco jogos.

Os promotores da temporada vascaína depositaram a quantia de 15.000 dólares no Banco Bogotá.

É bem possível que o Botafogo, que também participará de uma temporada na Colômbia, siga ao mesmo tempo.

O Bonsucesso atuará sábado e domingo próximo na cidade de Araxá, em Minas, rumando depois para a cidade de Marília.

O Fluminense e o Bangu possivelmente jogarão no próximo domingo, no Maracanã, já que não mais atuará em São João del Rei, como pretendia, a equipe do tricolor carioca.

— O Vasco da Gama decidiu conceder 8 dias de licença ao meio-dano Danilo, para ir ao Racion Clube de Paris.

Sabe-se, em quanto, que Danilo preferia atuar no Bangu desta pital.

— Os juizes uruguaios que estiveram apitando os jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa seguirão amanhã para Montevideo. Sabe-se que Armenthal deverá regressar ao Brasil, já que foi convidado a atuar no Campeonato Carioca de Futebol.

Torneio extra de futebol
PORTO ALEGRE, 13 (Ansa) — Foi realizado na tarde de domingo último na cidade de Taquari o circuito automobilístico da Laranjeira, saindo vencedor Waldir Rebeschini.

V CAMPEONATO DE TENIS DE MESA

Sete Estados e um Território concorrerão ao certame — Titulos em disputa

Será realizado nesta capital nos dias 15, 16, 17 e 18 do corrente o V Campeonato Brasileiro de Tenis de Mesa, promovido pela CED e organizado pela Federação Paulista de Tenis de Mesa.

O local para a realização desse magno certame será o amplo ginásio do SENAC, à rua Galvão Bueno, 707, que foi perfeitamente adaptado para a colocação de quatro mesas. A entrada será franca.

Sete Estados e um território tomarão parte ou sejam: São Paulo, Pará, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Estado do Rio, Paraná, Bahia e o território do Amapá.

Estarão em disputa os seguintes títulos: Equipes masculinas e femininas. Duplas masculinas, femininas e mistas. Individual masculino, feminino e Juvenil masculino. Haverá jogos durante a tarde e a noite.

São os seguintes os raquetistas que defenderão São Paulo: Fernando Olazari, Sebastião Amorim, Alberto Kurdogian, Jacques Roth, Valtier Ventriglio, Domingos Miranda, Romeu T. Filho, Ricardo D'Angelo, as moças Chloris Simões Sampaio, Jacy Camargo e Lourdes T. Garcia e o Juvenil Ernani Guaraldo.

CUMPRIDA A SEXTA ETAPA DA VOLTA CICLISTICA DA FRANÇA

Classificação geral da prova após a chegada

BREST, 13 (ANSA) — O corredor regional francês, Forlini, venceu a sexta etapa da Volta da França, a St. Brieuc-Brest, de 179 km. Bobet conserva, ainda, a primazia na classificação geral.

ORDEN DA CHEGADA
BREST, 13 (ANSA) — Eis a ordem de chegada da 6.ª etapa da Volta da França: 1) Forlini, 4 h. 58'00"; 2) Koblet, idem; 3) Kubler, idem; 4) Schaefer, 4 h. 55'11"; 5) De Bruyne, idem; 6) Berlaud, 4 h. 55'12"; 7) Rodrigues, idem; 8) De Smet, idem; 9) Bobet, idem; 10) Forestier, 4 h. 55'18".

TREINAM ESTA MANHÃ OS PALMEIRENSES

Todos os craques deverão participar do individual com exceção de Humberto, que se encontra licenciado até amanhã

Os "periquitos" terão difícil compromisso no próximo domingo, quando deverão dar combate ao São Paulo, em disputa do torneio "Charles Miller".

ocupava como preparador da equipe esmeraldina, ficou dessa maneira o Palmeiras sem técnico. Assim mesmo os responsáveis pela departamento profissional marcaram para hoje cedo um exercício individual, estando programado o ensaio coletivo da equipe para amanhã.

Campeonato Italiano de Atletismo

ROMA, 13 (Ansa) — A turma do Gallarate ganhou, pela 6.ª vez seguida, o Campeonato Italiano de Atletismo.

As provas tiveram os seguintes vencedores: Arremesso do martelo: Taddia, 53.55 mts.; ... 5.000 metros: Peppicelli, 15'18"; 5.000 metros com barreiras: Filippucci, 35'51"; 200 metros rasos: Onocchi, 21'9"; 800 metros: Maggioni, 1'58"41; Arremesso do dardo: Moretti, 55.40; marcha de 10 quilômetros: Dordoni, 45'42"11; Salto em extensão: Colatore, com 6.86 mts.; revezamento 4x400, Franchi, Veschi, Berti e Lombardo, com 3'21"51; salto com vara: Pallotta, com 4.10 mts.; arremesso do disco: Consolati, 52.62; salto triplo: Simi, com 14.38; 1.500 metros: Maggioni em 4'01"41; 110 metros barreiras: Marani, 15"31; arremesso do peso: Profeti, 15.01 mts.; 400 metros rasos, Lombardo, em 49"31; 100 metros rasos: Onocchi, 10"21; 10.000 metros, Peppicelli, em 32'13"21; revezamento 4x100: turma do Gallarate com 42"61; 610.

Fauso Coppi deixaria a Italia

MILÃO, 13 (Ansa) — Fausto Coppi pretende abandonar definitivamente a Italia para se radicar no exterior.

Informa-se a este respeito que o campeão do mundo que está ainda no hospital, teria encarregado o sr. Bonomi, de Genova, seu administrador e empresário na cidade ligure, de liquidar todas suas propriedades imobiliárias que possui na Liguria e no Piemonte.

A decisão de Coppi teria sido determinada pelo seu desejo de se divorciar no exterior, a fim de se unir em segundas núpcias com a senhora Giulia Locatelli.

Veludo no futebol uruguaio

RIO, 13 (Asapress) — A transferência de Veludo é hoje o assunto do dia. A propósito, ouvimos a palavra do sr. Antonio Leite, presidente do Fluminense, sobre as anunciadas propostas dirigidas ao tricolor, para a transferência do renomado goleiro, tendo o referido mentor declarado o seguinte: "O que existe de real é um telegrama enviado pelo Nacional de Montevideo, informando que vai enviar um representante daquele clube, ao Rio, no próximo dia 20, a fim de ultimar as negociações sobre a ida de Veludo para aquele clube oriental. Desde que as condições oferecidas satisficam ao Fluminense, não oporemos dificuldades à ida de Veludo. O mesmo sucede com relação ao Vasco e ao Bangu, clubes que já manifestaram também seu interesse pela aquisição de Veludo.

FLAMENGO DO PARÍ, 2

Esta feita o líder da Barra Funda enfrentando o Flamengo do Parí calu derrotado pela contagem de 2 pontos a 1. Os pupilos da dupla Lívio e Maria apesar de lutarem para melhor resultado viram-se batidos pelos antagonistas, que jogaram muito bem. A turma venéda jogou com os seguintes elementos: Rubens; Arnaldo e André; Chico, Fabio e Arcolino; Bueno, Valdir, Valdemar, Jorge e Alvim. O ponto do São Jorge foi marcado por Valdemar. No encontro preliminar houve empate por 3 pontos.

E. C. SÃO JORGE, 1 VS. FLAMENGO DO PARÍ, 2

Para o Estrela do Parí, Catil foi o artilheiro do encontro assinalando os 2 pontos. Eis o quadro do Estrela do Parí: Heitor; Miguel e Zequinha; Bruta, Spinel e Rubens; Abilio, Raul, Miltilio, Catigal e Osvaldinho. O jogo dos aspirantes registrou um empate por 2 tentos.

E. C. IDEAL DE SANTANA, 4 VS. CRUZEIRO (V. Gustavo), 1

O encontro realizado domingo último entre o Ideal de Santana e o Cruzeiro de Vila Gustavo transcorreu fácil para o primeiro que derrotou seu contendor por 4 pontos a 1. O marcador reflete com justiça o melhor quadro em campo, pois que o Ideal jogou como quis dando seu melhor conjunto. Os pontos foram consignados por intermédio de Silvestre, Sacarrolha, Massa e Selxas. O onze do Ideal jogou com a seguinte constituição: Lotar; David e D. Rosa; Sampaio, Querensene e Chacinho; Massa, Sacarrolha, Selxas, Barone e Silvestre. O jogo dos segundos quadros terminou empatado sem abertura de contagem.

Campeonato Italiano de Atletismo

ROMA, 13 (Ansa) — A turma do Gallarate ganhou, pela 6.ª vez seguida, o Campeonato Italiano de Atletismo.

As provas tiveram os seguintes vencedores: Arremesso do martelo: Taddia, 53.55 mts.; ... 5.000 metros: Peppicelli, 15'18"; 5.000 metros com barreiras: Filippucci, 35'51"; 200 metros rasos: Onocchi, 21'9"; 800 metros: Maggioni, 1'58"41; Arremesso do dardo: Moretti, 55.40; marcha de 10 quilômetros: Dordoni, 45'42"11; Salto em extensão: Colatore, com 6.86 mts.; revezamento 4x400, Franchi, Veschi, Berti e Lombardo, com 3'21"51; salto com vara: Pallotta, com 4.10 mts.; arremesso do disco: Consolati, 52.62; salto triplo: Simi, com 14.38; 1.500 metros: Maggioni em 4'01"41; 110 metros barreiras: Marani, 15"31; arremesso do peso: Profeti, 15.01 mts.; 400 metros rasos, Lombardo, em 49"31; 100 metros rasos: Onocchi, 10"21; 10.000 metros, Peppicelli, em 32'13"21; revezamento 4x100: turma do Gallarate com 42"61; 610.

Fauso Coppi deixaria a Italia

MILÃO, 13 (Ansa) — Fausto Coppi pretende abandonar definitivamente a Italia para se radicar no exterior.

Informa-se a este respeito que o campeão do mundo que está ainda no hospital, teria encarregado o sr. Bonomi, de Genova, seu administrador e empresário na cidade ligure, de liquidar todas suas propriedades imobiliárias que possui na Liguria e no Piemonte.

A decisão de Coppi teria sido determinada pelo seu desejo de se divorciar no exterior, a fim de se unir em segundas núpcias com a senhora Giulia Locatelli.

Veludo no futebol uruguaio

RIO, 13 (Asapress) — A transferência de Veludo é hoje o assunto do dia. A propósito, ouvimos a palavra do sr. Antonio Leite, presidente do Fluminense, sobre as anunciadas propostas dirigidas ao tricolor, para a transferência do renomado goleiro, tendo o referido mentor declarado o seguinte: "O que existe de real é um telegrama enviado pelo Nacional de Montevideo, informando que vai enviar um representante daquele clube, ao Rio, no próximo dia 20, a fim de ultimar as negociações sobre a ida de Veludo para aquele clube oriental. Desde que as condições oferecidas satisficam ao Fluminense, não oporemos dificuldades à ida de Veludo. O mesmo sucede com relação ao Vasco e ao Bangu, clubes que já manifestaram também seu interesse pela aquisição de Veludo.

FLAMENGO DO PARÍ, 2

Esta feita o líder da Barra Funda enfrentando o Flamengo do Parí calu derrotado pela contagem de 2 pontos a 1. Os pupilos da dupla Lívio e Maria apesar de lutarem para melhor resultado viram-se batidos pelos antagonistas, que jogaram muito bem. A turma venéda jogou com os seguintes elementos: Rubens; Arnaldo e André; Chico, Fabio e Arcolino; Bueno, Valdir, Valdemar, Jorge e Alvim. O ponto do São Jorge foi marcado por Valdemar. No encontro preliminar houve empate por 3 pontos.

E. C. IDEAL DE SANTANA, 4 VS. CRUZEIRO (V. Gustavo), 1

O encontro realizado domingo último entre o Ideal de Santana e o Cruzeiro de Vila Gustavo transcorreu fácil para o primeiro que derrotou seu contendor por 4 pontos a 1. O marcador reflete com justiça o melhor quadro em campo, pois que o Ideal jogou como quis dando seu melhor conjunto. Os pontos foram consignados por intermédio de Silvestre, Sacarrolha, Massa e Selxas. O onze do Ideal jogou com a seguinte constituição: Lotar; David e D. Rosa; Sampaio, Querensene e Chacinho; Massa, Sacarrolha, Selxas, Barone e Silvestre. O jogo dos segundos quadros terminou empatado sem abertura de contagem.

E. C. SÃO JORGE, 1 VS. FLAMENGO DO PARÍ, 2

Para o Estrela do Parí, Catil foi o artilheiro do encontro assinalando os 2 pontos. Eis o quadro do Estrela do Parí: Heitor; Miguel e Zequinha; Bruta, Spinel e Rubens; Abilio, Raul, Miltilio, Catigal e Osvaldinho. O jogo dos aspirantes registrou um empate por 2 tentos.

E. C. IDEAL DE SANTANA, 4 VS. CRUZEIRO (V. Gustavo), 1

O encontro realizado domingo último entre o Ideal de Santana e o Cruzeiro de Vila Gustavo transcorreu fácil para o primeiro que derrotou seu contendor por 4 pontos a 1. O marcador reflete com justiça o melhor quadro em campo, pois que o Ideal jogou como quis dando seu melhor conjunto. Os pontos foram consignados por intermédio de Silvestre, Sacarrolha, Massa e Selxas. O onze do Ideal jogou com a seguinte constituição: Lotar; David e D. Rosa; Sampaio, Querensene e Chacinho; Massa, Sacarrolha, Selxas, Barone e Silvestre. O jogo dos segundos quadros terminou empatado sem abertura de contagem.

SERA' CORRIDO DOMINGO O PREMIO "JOCKEY CLUB PARANAENSE"

NACIONAIS DE BOA CAMPANHA ANOTADOS NA GRANDE PROVA EM HOMENAGEM A ENTIDADE CURITIBANA — ESTREANTES DA SEMANA — CHEGARAM OS PRIMEIROS FORASTEIROS CONCORRENTES AO G. P. BRASIL — TRABALHOS DA SEMANA

Os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, estão bonitos, sem, entretanto, ganharem maior importância. As provas da sabatina são em número de sete e as da dominieira se elevam a oito, figurando dentre

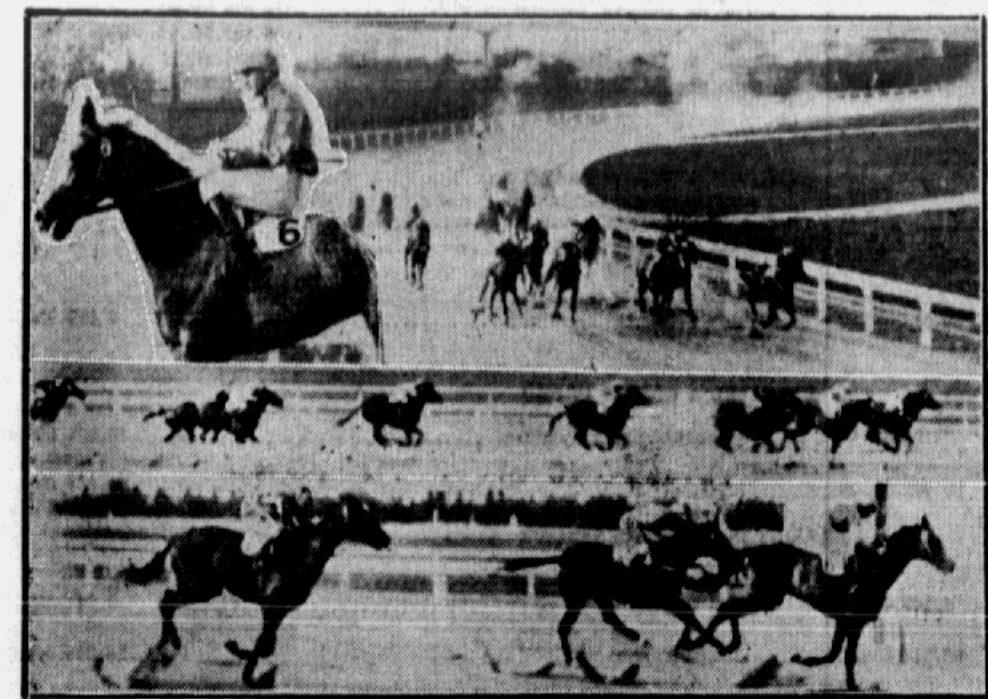
Não se conhecem ainda os favoritos do clássico mas, ao que tudo indica, as opiniões estarão divididas entre a parella do Campozani, Dick Powel, e Tabu, já que o "top-weight", com 65 quilos, não pode despertar maiores

atenções. E' ele Fighting Son, com 65 quilos e concedendo vantagens proibitivas a todos os adversários.

Um segundo grande atrativo faz parte do programa da dominieira, em nosso hipódromo. Referimo-nos ao prêmio "I Congresso Latino-Americano de Saude Mental", em 1.300 metros e com as inscrições de Quebec, Gascon, Seibo, Itiro, Abateur, Quizumba e Desprezo.

Do programa da sabatina, formado por sete provas, avulta, como número de maior interesse, o parreio dos nacionais bons ganhadores, em 2.200 metros, com as inscrições de Bazu, Bazar, Arrogante, Boy Scout, Lady America e Folle Ronde.

A nova geração fornece aos programas da semana nada menos de tres numeros — uma eliminatória de potros com mais de uma vitória, e duas eliminatórias de potros perdedores, estando anotados na primeira Kibitz, Hermoso, Hoboken, Forever, Criolano Kid e Sandoz Prince, e, na segunda, Gira Giro, Charmeur, Desauville, Dauphin, Dendé e Arujá. Na carreira de potros já ganhadores veremos em ação, novamente, Quebec, que tão expressiva atuação cumpriu na ultima dominieira, Gascon, Seibo, Itiro, Abateur, Quizumba e Desprezo.



A VITÓRIA CONSAGRADORA DE QUIXU! — O potro Quixu logrou ultimo expressiva vitória no G. P. "Antenor Lara Campos", em 1.500 metros. Não teve uma carreira muito feliz, mas na entrada da reta já corria em segundo de Diavolo, precedendo Lavosier, por dentro, Old Parr e Rumor, por fora, com Adieu, High Ball, Heranger, Ingaseiro, Quizumba, Rossi, Hanoi e

Dendé. Nos trezentos metros a situação não era muito adversa: Diavolo ainda comandava e lote, com Quixu em segundo, mas si com Rumor muito perto e Lavosier ficando para quarto, com Old Parr, Heranger e os demais. Na linha de sentença, um corpo escasso separava o ganhador Quixu de Diavolo, entrando em terceiro Rumor. Este, tal como Heranger, teve má partida.

MARCHAM TEM BOM TRABALHO PARA O GRANDE PAREO DA SEMANA

Em 133" passou o pensionista de Campozani a volta fechada — Exercícios da manhã de segunda-feira

Como de costume, realizaram-se na manhã de 2.ª feira ultima, em Cidade Jardim, os trabalhos dos concorrentes às provas da semana, inclusive dos concorrentes no Prêmio "Jockey Club Paranaense".

Com vistas à prova principal da semana, foram vistos em exercícios na pista de areia Marcham, Fighting Son, Old Fashioned e Gaspaulo, mais agradando a passada de Marcham, que percorreu a volta fechada em 133". Old Fashioned gastou 148" e meio para 2.200 metros.

A melhor marca da manhã de trabalhos pertenceu a Gascon, que cobriu 1.300 metros em 84" 5/10.

OS TEMPOS

..Eis a relação de trabalhos anotados na manhã de 2.ª feira, em Cidade Jardim:

Fojo (R. Correa) — 1.500 metros em 100".

Venceu Fojo facil.

Guaranã (R. Olguin) — 1.600 metros em 101.5".

Venceu Guaranã.

Bartlin (L. Osorio) — 1.400 metros em 93".

Justos.

Sun Valley (G. Silva) — 1.400 metros em 93".

Algarve (M. Teixeira) — 1.400 metros em 93".

Justos.

Anne of England (M. Teixeira) — 1.400 metros em 95".

Justos.

Blue Light (D. Garcia) — 1.400 metros em 98".

Venceu Aratulo.

Halte-lá (J. Montanha) — 1.800 metros em 122".

Tuppara (A. D. Xavier) — 1.500 metros em 101".

Orfã (P. Pereira) — 1.500 metros em 100".

B-29 (L. Osorio) — 1.400 metros em 95".

Marcham (J. Camargo) — 1.991 metros em 133".

Itiro (R. Olguin) — 1.400 metros em 92".

TURFE DAQUI E DE FORA

Já se encontram na Gavea, alojados nas cocheiras de Celestino Gomes e Alcides Morais, os primeiros forasteiros concorrentes ao Grande Prêmio "Brasil" de 54.500 cruzados, campeão das pistas uruguiaes, e Taia, tida como a melhor eua e o melhor animal atualmente em atividade nas pistas chilenas.

Taia e Mundo viajaram por via aerea e chegaram ao Rio na tarde de segunda-feira ultima, devendo ter ali ultimados seus preparativos para o Grande Prêmio "Brasil".

Segundo os ultimos telegramas procedentes de Londres, o estado de saude do famoso joquei Gordon Richard, vítima de uma queda na corrida de Sandown, é menos grave do que se pensava a principio. O Hospital de Pyrford, onde se encontra aquele profissional, anunciou que ao cabo de dois meses estará completamente restabelecido.

Ainda segundo os telegramas, um especialista de turfe externou a opinião de que o acidente constitui, sem duvida, o fim da carreira do famoso joquei.

Richard teria, com efeito, anunciado o desejo de retirar-se das atividades hipicas, no fim da estação. Nessas condições, quando ele terminou seu repouso de dois meses, segundo conselhos medicos, haverá poucas provas em que possa tomar parte.

O potro Canaletto, defensor das cores do Stud Seabra e que foi retirado à ultima hora do Grande Prêmio "Antenor Lara Campos", disputado domingo em Cidade Jardim, ao ser atingido por um coice, está quase completamente restabelecido. Conforme informamos, o filho de Bambino sofreu o rompimento de uma das veias na perna esquerda, com a violência do golpe. Ontem, pela manhã, Canaletto, acusando sensíveis melhoras, já galopou sob a direção de Luis Dias.

Ao contrario do que foi noticiado, não foi Heranger quem alcançou o pensionista de Mario de Almeida, mas o torilho Quixu, vencedor daquela importante prova.

O nacional Quiprouquê, já refeito do distúrbio gastrico de há dias, esteve anteontem, na raia da Gavea, sob as vistas do Osvaldo Feijó preparando-se para o 22.º Grande Prêmio "Brasil", do primeiro domingo de agosto.

O torilho trabalho os 2.240 metros da volta fechada, derrotando com sobras, a "sarrinha" Impresiva, que o esperou na milha. A marca anotada foi de 134"4/5, com 103"2/5 para a ultima milha. A julgar pela facilidade de ação do piloto de Marcham, melhor poderia ter sido a marca da distancia.

COLITES ANTIGAS

Améas — Giarlas — Gase — Colles — Diarréas — Diarréas — Frieza de Ventre — Apêndices — Estomatites — Cancro — Hemorroidas — Hemorroidas — Fístulas — Tratamento direto e por parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO
Especialista da Benef. Petróleo — Rua da Paz, 185 — Ramos de Azevedo, 195 — Telefones: 34-4275

Defendendo novas cores

Inscritos nos programas da semana, deverão reaparecer, defendendo novos interesses, os seguintes animais:

Tuppara — Lamartine Cardoso — Vermelho e preto em quadros, mangas vermelhas, boné preto — A. Molina.

Borema — Vermelho e preto em quadros, mangas e boné pretos — Haras Santa Rosa, — L. Avino.

Badrat — Stud Palomar — Rosa, mangas e boné cinza — D. Altran.

Em novas cocheiras

Sob novo "entraînement", deverão reaparecer, nas corridas da semana, os seguintes animais:

Torpedeira — treinador A. Schiavon.

Dragonera — treinador S. Garcia.

Shere Khan — treinador A. Magalhães.

Gran Pachá (C. Taborda) — 1.800 metros em 119".

Fimpholo (D. Garcia) — 1.500 metros em 102".

Titanic (F. Cost.) — 3a000 metros em 216.5".

Galpão (G. Massoli) — 1.500 metros em 100.5".

Guazuma (R. Corrêa) — 1.300 metros em 88".

Glanspaul (A. Xavier) — 2.200 metros em 149".

RADIO BANDEIRANTES

AGRADECE O APOIO QUE O POVO DE SAO PAULO PRESTOU E OS APLAUSOS QUE DISPENSOU A BANDA MUSICAL DA

MIAMI JACKSON HIGH SCHOOL

QUE POR INICIATIVA DA MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA ABRILHANTOU OS FESTEJOS DO

9 DE JULHO,

PROMOVIDOS PELA

ASSOCIAÇÃO DAS EMISSORAS DE SAO PAULO

SEM APOIO FINANCEIRO DE ESPECIE ALGUMA DOS GOVERNOS FEDERAL, ESTADUAL, MUNICIPAL, ASSOCIAÇÕES DE CLASSE, COMISSÃO DO IV CENTENARIO OU QUALQUER OUTRA AUTARQUIA.

1º PREMIO: CR\$ 20.000.000,00

Agosto 1 - 1954

Sweepstake

TOTAL DOS PREMIOS: CR\$ 53.200.000,00

JOCKEY CLUB BRASILEIRO com a colaboração da LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

BOA PROVA DE NACIONAIS COMO PONTO ALTO DE HOJE EM S. VICENTE

OITO CARREIRAS BEM FORMADAS NO PROGRAMA — INFORMES E PROGNOSTICOS

SAO VICENTE, 13 — ("Correio") — O Jockey Club São Vicente, dando prosseguimento à sua estação esportiva de 54, fará realizar amanhã, à tarde, no hipódromo paulista, mais um festival altamente promissor.

O programa confeccionado com especial carinho, não encerra clássicos ou grandes premios, mas conta com diversos e bons atrativos. O maior deles é, sem duvida, a carreira dos nacionais de boa classe, em milha, com as inscrições de Climax, Kilt, New York, Cuba, Birichino, Espagnolette, Schriel Temple, Edelen, Gobelín, Lalau e Mauro.

INFORMES

Apresentamos a seguir aos leitores os costumes informes do "Correio Paulistano":

1.º PAREO — "Consolação" — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 13 horas.

(1) Felinta

(2) Jiffy

(3) Ballistica

(4) Paraúna

(5) Bugio

(6) Destreza

(7) Cambio Negro

A prova inicial tem em Felinta a sua maior figura. Anda muito bem essa nacional. Ballistica está bem escolhida para a dupla, não devendo ficar à margem das cogitações Bugio e Stadio.

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 13.30 horas.

(1) Altracia

(2) Liberador

(3) Tocantina

(4) Majuelo

DO "CORREIO PAULISTANO"

(3) Ery

(4) Congresso

(5) Carcamé

(6) Mono Solo

(7) Altracia e Tocantina ganham ligeiro destaque, não sendo fácil a escolha do mais provável vencedor. Melhor a formula do que qualquer das pontas. Ery, em grande estado, perfila-se como perigosa adversaria, residindo ainda muitas esperanças nas patas de Carcamé.

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 14 horas.

(1) Capitão Mozart

(2) Alfarge

(3) Uiron

(4) Flame of Gold

(5) Pair Constellation

(6) Colosso

(7) Chulderico

(8) Borradeira

(9) Chispada

(10) Guitré

Pair Constellation não correu mal e só progressos experimentou, estando agora bem indicado. Capitão Mozart é a segunda grande figura do pareo. Uiron é depositário de muitas esperanças e fala ainda em Borradeira.

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14.35 horas.

(1) Granfina

(2) Guaratá

(3) Goody

(4) Baguá

(5) Nena Linda

(6) Parma

(7) Kodak

(8) Romanã

(9) Mangupa

Granfina é a força da prova. Está bem colocada na distancia e muito bem situada na turma. Goody, melhorando sempre, e Nena Linda, em bom estado, devem decidir entre si a formação da dupla. Kodak é depositário de esperanças.

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.10 horas.

(1) Vila Sofia

(2) Onagra

(3) Pibe Lindo

(4) Dr. Jim

(5) Javotte

(6) Mariolino

Vila Sofia ganhou na ultima oportunidade e está em condições que confirmam aquele sucesso. Mas terá agora de se haver com Onagra, em grande forma e corredora de verdade. Pibe Lindo é tido como a maior diferença daquela formula. Javotte vem melhorando.

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

(1) Almirante

(2) Dinga

(3) Caribe

(4) Don Antonio

(5) Viejo Lindo (x)

(6) Maragata

(x) ex-Climaxno

Artemis parece reunir algumas possibilidades a mais. Almirante, embora sobrecarregado, está bem na carreira e pode até mesmo ganhar. Caribe tem evidenciado progressos e constitui adversario de respeito. Falam muito em Maragata.

7.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.600 metros — As 16.30 horas.

(1) Climax

(2) Kilt

(3) New York

(4) Cuba

(5) Birichino

(6) Espagnolette

(7) Schriel Temple

(8) Edelen

(9) Gobelín

(10) Lalau

(11) Mauro

Artemis subiu de turma, mas ainda nesta campanha deve

ser o vencedor. A escolha para a dupla é coisa mais difícil, mas devem entrar em cogitação os nomes de New York, Gobelín e Birichino. O Climax está bem na turma, mas seu estado não é dos mais satisfatórios.

8.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.300 metros — As 17.10 horas.

(1) Babina

(2) Lord Byron

(3) Fox Red

(4) Delvita

Babina é a favorita para a dupla. Lord Byron é o mais indicado. Fox Red é o mais perigoso. Delvita é o mais seguro.

9.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 17.40 horas.

(1) Tia Ritinha

(2) Fox Silver

(3) Lancaster

(4) De Frente!

Tia Ritinha é a favorita para a dupla. Fox Silver é o mais indicado. Lancaster é o mais perigoso. De Frente! é o mais seguro.

10.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 18.10 horas.

(1) Tia Ritinha

(2) Fox Silver

(3) Lancaster

(4) De Frente!

Tia Ritinha é a favorita para a dupla. Fox Silver é o mais indicado. Lancaster é o mais perigoso. De Frente! é o mais seguro.

11.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 18.40 horas.

(1) Tia Ritinha

(2) Fox Silver

(3) Lancaster

(4) De Frente!

Tia Ritinha é a favorita para a dupla. Fox Silver é o mais indicado. Lancaster é o mais perigoso. De Frente! é o mais seguro.

12.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.700 metros — As 19.10 horas.

(1) Tia Ritinha

(2) Fox Silver

(3) Lancaster

(4) De Frente!

Tia Ritinha é a favorita para a dupla. Fox Silver é o mais indicado. Lancaster é o mais perigoso. De Frente! é o mais seguro.

13.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.800 metros — As 19.40 horas.

(1) Tia Ritinha

(2) Fox Silver

(3) Lancaster

(4) De Frente!

Tia Ritinha é a favorita para a dupla. Fox Silver é o mais indicado. Lancaster é o mais perigoso. De Frente! é o mais seguro.

14.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.900 metros — As 20.10 horas.

(1) Tia Ritinha

(2) Fox Silver

(3) Lancaster

(4) De Frente!

Tia Ritinha é a favorita para a dupla. Fox Silver é o mais indicado. Lancaster é o mais perigoso. De Frente! é o mais seguro.

15.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 2.000 metros — As 20.40 horas.

(1) Tia Ritinha

(2) Fox Silver

(3) Lancaster

(4) De Frente!

Tia Ritinha é a favorita para a dupla. Fox Silver é o mais indicado. Lancaster é o mais perigoso. De Frente! é o mais seguro.

16.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 2.100 metros — As 21.10 horas.

(1) Tia Ritinha

(2) Fox Silver

(3) Lancaster

(4) De Frente!

Tia Ritinha é a favorita para a dupla. Fox Silver é o mais indicado. Lancaster é o mais perigoso. De Frente! é o mais seguro.

17.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 2.200 metros — As 21.40 horas.

(1) Tia Ritinha

(2) Fox Silver

(3) Lancaster

(4) De Frente!

Tia Ritinha é a favorita para a dupla. Fox Silver é o mais indicado. Lancaster é o mais perigoso. De Frente! é o mais seguro.

18.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 2.300 metros — As 22.10 horas.

(1) Tia Ritinha

(2) Fox Silver

(3) Lancaster

(4) De Frente!

Tia Ritinha é a favorita para a dupla. Fox Silver é o mais indicado. Lancaster é o mais perigoso. De Frente! é o mais seguro.

19.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 2.400 metros — As 2

7.ª VARA CÍVEL

7.º Ofício Cível

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DOS
PORTADORES DOS TÍTULOS
NÚMEROS 00470 — 02796

— 07746 — 10006
— 10039 — 10043 — 10048
— 10050 — 10989 —
— 11634 — 11639 — 13009
— 17564 E 19667 — EMI-
TIDOS PELA INDUSTRIA JOSE
JOAO ABDALLA S/A, ANTE-
RIORMENTE FABRICA JAPY
S/A, COM O PRAZO DE 10
(DEZ) DIAS.

O Doutor Eryx de Castro, Juiz de
Direito da Setima Vara Cível e
Comercial desta Comarca da
Capital do Estado de São Pau-
lo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos
o presente edital vierem ou dele
conhecimento tiverem ou inter-
essar possa que por parte de INDUS-
TRIA JOSE JOAO ABDALLA
S/A, foi dirigida a este Juiz a
petição de teor seguinte: — Exmo.
Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara
Cível e Comercial. — INDUS-
TRIAS JOSE JOAO ABDALLA
S. A., anteriormente denomina-
da FABRICA JAPY S. A., domici-
liada nesta Capital à Rua Xa-
vier de Toledo, 14 2.º Andar, por
seu advogado infra-assinado, ex-
põe e requer a V. Excia. o seguin-
te: — 1. — A Supl. contraiu
um empréstimo no valor de Cr\$
2.000.000,00 (dois milhões de cru-
zeiros) em data de 28 de Julho
de 1953, emitindo 20.000 debên-
turas do valor nominal de Cr\$
100,00 cada uma, vencendo esses
títulos juros à razão de 8% ao
ano, pagos por semestre, como tu-
do se vê da escritura anexa, la-
vrada em notas do 11.º Tabelião,
em 28 de Julho de 1953, à fls. 56
v., do 1.º 420, devidamente ins-
crita no Registro Geral de Hipo-
tecas da 1.ª Circunscrição desta
Comarca sob n.º 9, Livro 2.º, fls.
19, (doc. 2), 2. — Tendo delibe-
rado pagar ainda antes do seu
vencimento a totalidade desses
empréstimos, pelo resgate de lotes
os títulos emitidos, tornou efei-
tivo esse resgate quanto a 19.986,
deixando de fazer o quanto aos
restantes 14, de números 00470,
02796, 07746, 10006, 10039,
10043, 10048, 10050, 10989,
11634, 11639, 13009, 17564 e
19667, por isso que não
foram eles apresentados, em que
pese os reiterados esforços feitos
nesses sentidos, inclusive através de
publicações em periódicos, (doc.
3), 3. — Querendo agora, con-
tudo, fazer cancelar as inscrições
das hipotecas, dadas em garantia
dos mesmos empréstimos, faz-se
neste momento, ao depositário pu-
blico, a importância daquelas de-
bênturas não apresentadas, e ju-
ros correspondentes ao seu cupon
vencido, referente ao último ano,
na soma total de Cr\$ 1.495,00,
sendo, o valor nominal dos 14
títulos, a Cr\$ 1.400,00 cada um, Cr\$
1.400,00, mais os juros vencidos
dos 14 títulos, a Cr\$ 8,00, temos
Cr\$ 112,00 sobre os juros, 15%
relativos a imposto de renda tem-
pos, Cr\$ 95,20, perfazendo as-
sim o total acima citado de Cr\$
1.495,00, quantia essa que será
levantada pelos portadores dos
aludidos títulos, mediante a en-
trega dos mesmos, no ato do le-
vantamento, 4. — Requer assim
a V. Excia., se digna permitir,
para o fim exposto, depósito da
quantia supra referida de Cr\$
1.495,00, bem como, em face do
elevadíssimo número dos títulos, o
que evidentemente impede a ju-
ranta aos autos, dos mesmos, se
digne V. Excia., indicar perito
para que proceda no estabeleci-
mento da suplicante, a compe-
tente contagem das debênturas
resgatadas, por o que, coloca, des-
de logo, à disposição dessa Vara
não somente os referidos títulos,
como também sua escrita fiscal,
a fim de que resulte líquido o sal-
do do devedor da requerente com re-
lação ao empréstimo em tela. Re-
quer outrossim, sejam expedidos e
publicados editais com o prazo de
10 dias, convocando os interessa-
dos a apresentar quaisquer recla-
mações que porventura tenham a
côr, e bem assim, fiquem cientes
os portadores referidos no
item 2, da presente, do depósito
feito, para findo esse prazo se-
rem julgados por sentença desse
Juiz extintos e resgatados os re-
feridos empréstimos, autorizando
V. Excia. o cancelamento das res-
pectivas inscrições hipotecárias,
bem como a incineração, na for-
ma da lei, das debênturas já re-
resgatadas. São Paulo, 25 de junho
de 1954. (a) P. P. Newton Mar-
ques de Andrade — DISTRIBUI-
ÇÃO Corregedoria Geral da Jus-
tiça — Distribuição Cível — N.º
28040 — A 7.ª Vara (setima) —
Ao 7.º Ofício — Ao 3.º Contador
— Ao 1.º Depositário — São
Paulo, 1-7-1954. (a) Geraldo Flor
— DESPACHO: — A. conclusos
S. P. 2-7-954 (a) E. Castro, —
DESPACHO DE FOLHAS, 11 —
"Inicial" — Expeçam-se os edi-
tais. Para verificação pedida no
nome do Sr. Paulo R. Gomes, que,
sob compromisso, apresentará em
10 dias o resultado de seu traba-
lho. S. P. 5-7-954 (a) E. Castro.
— E para que chegue ao conhe-
cimento de todos e ninguém de
futuro possa alegar ignorância, foi
expedido o presente edital que
será publicado pela imprensa e
afixado no lugar de costume co-
mo determina a Lei. Dado e pa-
sado nesta Comarca da Capital
do Estado de São Paulo, aos dez
dias do mês de julho de mil nove-

PROCURA-SE CAPITALISTA

para negocio muito rentoso. Capital necessario Cr\$ 20.000,00.
Mais informações com Luciano. Fone 70-6848, das 18 às 20 hs.

SECÇÃO COMERCIAL

O café em Nova York

NOVA YORK, 13 (UP) — O café
Santos "B", para entregas futuras,
fechou hoje com baixa de 35 a 200
pontos. Foram vendidos 200 lotes.
As persistentes vendas de liqui-
dação e proteção encontraram uma
procura indiferente por parte dos
interesses do comércio e das contas
brasileiras, segundo os operadores.
O interesse comprador se viu tem-
perado pela persistente lentidão na
procura dos torrefactores no mer-
cado de entrega imediata.
O Santos-4 acusou baixa de 1/4 de
centavo, sendo cotado a 83 1/2 cen-
tavos.

O interesse se abriu nas entregas
do tipo "S", no começo das ope-
rações, totalizou 3.451 contratos,
ou seja, um a menos do que na
sessão de ontem.

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de
Café Disponível funcionou ontem
calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou
calmo este Mercado e fixou as se-
guintes bases por 10 quilos: —
Cr\$ 423,50, para o Estilo Santos;
Cr\$ 400,00, para o Estilo Santos
Rio; Cr\$ 370,00, para o tipo 4,
sem discriminação.

TERMO — O Mercado de Café
a Termo na Bolsa Oficial de Café,
para o Contrato "B" foi paralisado;
para os Contratos "C" e "D" fun-
cionou calmo na abertura e fraco
no fechamento, registrando 2.500
sacas de negócios, somente para o
Contrato "D".

BOLSA DE NOVA YORK — Na
Bolsa de Café de Nova York, o
Contrato "B" abriu com baixa de
5 a 35 pontos e fechou com baixa
de 35 a 200 pontos, registrando
50.000 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO —
Foi o seguinte o Movimento Estatís-
tico de hoje: foram embarcadas
14.376 e despachadas 17.118 sacas.
Ficaram em estoque 2.322.325 sacas.
VENDAS NO DISPONIVEL — As
vendas no Disponível, no dia 12,
segundo o Sindicato dos Correto-
res de Café, foram de 18.104 sa-
cas, somando desde 1.º do mês
151.283 sacas.

Entregas diretas:

CONTRATO "D" — Todas as en-
tregas para este Contrato foram
nominais, tanto no fechamento de
hoje, como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho
fraco, apresentando no fecha-
mento, as seguintes cotações:

Períodos: Fech. hoje
Comp. Vend.
Julho 440,00 440,00
Agosto 445,00 445,00
Agosto-dezembro . . . 455,00 455,00
Janeiro-Junho 1955 . 470,00 470,00
Julho-dezembro 1955 . 455,00 455,00
Períodos: Fech. ant.
Comp. Vend.
Julho 445,00 445,00
Agosto 450,00 450,00
Agosto-dezembro . . 460,00 460,00
Janeiro-Junho 1955 . 490,00 490,00
Julho-dezembro 1955 . 460,00 460,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés
sem discriminação de bebida e de tipo
5, em média, fecharam com todas
as entregas nominais, tanto no
fechamento de hoje, como no an-
terior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE SANTOS

CONTRATO "B"

Abert. Fech.
Janeiro 407,50 407,50
Março 408,50 408,50
Maio 408,50 408,50
Julho 398,00 398,00
Setembro 408,50 408,50
Dezembro 403,90 403,90
Vendas — —
Mercado Paralelo Paralelo

CONTRATO "C"

Abert. Fech.
Janeiro 499,90 499,90
Março 503,90 499,90
Maio 504,90 500,90
Julho 449,90 448,90
Setembro 470,90 468,90
Dezembro 488,90 484,90
Vendas — —
Mercado Calmo Fraco

CONTRATO "D"

Abert. Fech.
Janeiro 487,50 485,40
Março 494,90 490,90
Maio 496,40 492,40
Julho 445,50 443,40
Setembro 465,40 461,50
Dezembro 477,40 474,40
Vendas 250 225,00
Mercado Calmo Fraco

DISPONIVEL

Estilo Santos tipo 4 . . 423,50
Estilo Santos Rio 4 . . 400,00
Desde 1.º de julho . . 368,50

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

SANTOS, 13:

Passagens:

Dia 13 — —

No mês até o dia 13 — —

Desde 1.º de julho — —

Entradas:

Dia 13 — —

No mês até o dia 13 — —

Desde 1.º de julho — —

Medida 13 — —

Embarques:

Dia 13 14.376

No mês até o dia 13 134.713

Desde 1.º de julho 134.713

Despachos:

Dia 13 17.118

No mês até o dia 13 153.949

Desde 1.º de julho 153.949

Existência:

Dia 13 2.282.325

No mês até o dia 13 — —

Desde 1.º de julho — —

Existência:

Dia 13 2.282.325

No mês até o dia 13 — —

Desde 1.º de julho — —

Existência:

Dia 13 2.282.325

No mês até o dia 13 — —

Desde 1.º de julho — —

Existência:

Dia 13 2.282.325

No mês até o dia 13 — —

Desde 1.º de julho — —

Existência:

Dia 13 2.282.325

No mês até o dia 13 — —

Desde 1.º de julho — —

Existência:

Dia 13 2.282.325

No mês até o dia 13 — —

Desde 1.º de julho — —

Existência:

Dia 13 2.282.325

No mês até o dia 13 — —

Desde 1.º de julho — —

Existência:

Dia 13 2.282.325

No mês até o dia 13 — —

Desde 1.º de julho — —

Existência:

Dia 13 2.282.325

No mês até o dia 13 — —

Desde 1.º de julho — —

Existência:

Dia 13 2.282.325

No mês até o dia 13 — —

Desde 1.º de julho — —

Existência:

Dia 13 2.282.325

No mês até o dia 13 — —

Desde 1.º de julho — —

Existência:

Dia 13 2.282.325

No mês até o dia 13 — —

Desde 1.º de julho — —

Existência:

Dia 13 2.282.325

No mês até o dia 13 — —

Desde 1.º de julho — —

Existência:

Dia 13 2.282.325

No mês até o dia 13 — —

Desde 1.º de julho — —

Existência:

Dia 13 2.282.325

No mês até o dia 13 — —

Desde 1.º de julho — —

Existência:

Dia 13 2.282.325

No mês até o dia 13 — —

Desde 1.º de julho — —

Existência:

Dia 13 2.282.325

No mês até o dia 13 — —

Desde 1.º de julho — —

Existência:

Dia 13 2.282.325

No mês até o dia 13 — —

Desde 1.º de julho — —

Existência:

Dia 13 2.282.325

No mês até o dia 13 — —

Desde 1.º de julho — —

Existência:

Dia 13 2.282.325

No mês até o dia 13 — —

Desde 1.º de julho — —

Existência:

Dia 13 2.282.325

No mês até o dia 13 — —

Desde 1.º de julho — —

Existência:

Dia 13 2.282.325

No mês até o dia 13 — —

Desde 1.º de julho — —

Existência:

Dia 13 2.282.325

No mês até o dia 13 — —

Desde 1.º de julho — —

Existência:

Dia 13 2.282.325

No mês até o dia 13 — —

Desde 1.º de julho — —

Existência:

Dia 13 2.282.325

No mês até o dia 13 — —

Desde 1.º de julho — —

Existência:

Dia 13 2.282.325

No mês até o dia 13 — —

Desde 1.º de julho — —

Existência:

Dia 13 2.282.325

No mês até o dia 13 — —

Desde 1.º de julho — —

Existência:

Dia 13 2.282.325

No mês até o dia 13 — —

Desde 1.º de julho — —

Existência:

Dia 13 2.282.325

No mês até o dia 13 — —

Desde 1.º de julho — —

Existência:

Dia 13 2.282.325

No mês até o dia 13 — —

Desde 1.º de julho — —

Existência:

Dia 13 2.282.325

No mês até o dia 13 — —

Desde 1.º de julho — —

EDITAIS

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE
SÃO PAULO S/A
CHAMADA DE CAPITAL

Tendo sido aprovado pelas autoridades competentes e aumento de capital em ações preferenciais, votado pelas Assembleias Gerais Extraordinárias de 16 de fevereiro e 7 de abril do corrente ano, ficam os Srs. Acionistas deste Banco avisados de que a partir de 60 dias da data deste edital, isto é, a partir de 6 de setembro p.f., e até 30 do mesmo mês, deverão integralizar as ações que subscreveram no referido aumento de capital, entrando com os 50% restantes para cada ação. Os 50% realizados por ocasião da subscrição gozarão do dividendo a partir de 1.º de outubro p.f. Os 50% restantes para a integralização das referidas ações gozarão do dividendo a partir de 1.º de outubro p.f. Conforme resolução das assembleias é facultado aos Srs. Acionistas integralizar as suas ações desde 14, ou que assim o fizerem receberão no ato da integralização, pela antecipação e por ação, Cr\$ 2.50 até 15 do corrente p.f. e Cr\$ 1.00 de 16 a 31 de agosto p.f. As cautelas definitivas das ações somente serão entregues a partir de 30 de outubro p.f. A conversão em ações ao portador só será permitida depois de integralizadas e a partir de 20 de outubro p.f.

São Paulo, 7 de Julho de 1954.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A

José da Silva Gordo
Diretor Presidente
Leonidas Garcia Rosa
Diretor Vice Presidente
Theodoro Quatrim Barbosa
Diretor Superintendente
Roberto Ferreira de Amaral
Diretor Gerente
José Adolpho da Silva Gordo
Diretor Gerente

EMPRESA ELETRICA DE PIEDADE S. A.

Cópia autentica da ata da assembleia geral
ordinaria, realizada a 22 de março de 1954

As 14 horas do dia 22 de Março de 1954, na sede desta Sociedade, à Avenida Anhangabau n.º 297, 5.º andar, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas, em assembleia geral ordinária, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", nos dias 14, 16 e 18 do corrente mês. — A hora designada, o sr. Paulo Pereira Ignácio, como Diretor-Gerente, convidou os presentes a exhibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, convidando-me, a mim, Raul Carvalho Bastos, para auxiliá-lo na conferência dos mesmos; feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinarem o Livro de Presença, constatou-se o comparecimento de quatro acionistas, representando 98 ações, das 100, com direito de voto, de que se compõe o capital social. — Assim, havendo numero legal, o sr. Paulo Pereira Ignácio, na forma dos estatutos, assumiu a presidência da assembleia, convidando-me para Secretário, o que aceitei, ficando composta a mesa. — Em seguida, o sr. Presidente, dando início aos trabalhos, pediu-me que procedesse à leitura do anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia da presente assembleia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os Srs. Acionistas, para a Assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Avenida Anhangabau n.º 297, 5.º andar, nesta Capital, às 14 horas do dia 22 do corrente, e que terá por fim: a) — Deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953; b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; c) — preenchimento do cargo de um Diretor; e, d) — fixação dos honorários da Diretoria. São Paulo, 12 de abril de 1954. Pela Diretoria, (a) Antonio Ermirio de Moraes, diretor-industrial". Terminada essa leitura, e entrando no primeiro ponto da ordem do dia, o sr. Presidente mandou-me que passasse a ler os documentos sobre os quais a presente assembleia devia deliberar, os quais se achavam sobre a mesa, tendo estado à disposição dos acionistas, conforme aviso publicado no Diário Oficial do Estado e no Diário de São Paulo nos dias 25, 26 e 27 do mês de fevereiro próximo passado, tendo ainda ditos documentos sido publicados no Correio Paulistano e no Diário Oficial do Estado, nos dias 11 e 15 do corrente mês. Após a leitura dos citados documentos, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse se manifestar sobre os mesmos. Nenhum se pronunciou. O sr. Presidente submete-os à votação, verificando-se terem sido aprovados por unanimidade de votos, abstenção de voto apenas os impedidos por lei. A seguir, passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente pediu aos presentes que se manifestassem sobre a eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. Com a palavra, o acionista sr. Armando Gaiquinto, propôs que por aclamação fossem reeleitos os seguintes membros: sr. José Serafim Viçentini, sr. Eduardo Sabino de Oliveira e Juandir Pereira de Carvalho; suplentes: sr. Edgard Gonçalves, Danilo Moreira e Luis de Almeida Campos; todos brasileiros e domiciliados no País; os quais deverão exercer as suas funções mediante os vencimentos de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros), a cada um, por parecer que subscreverem. Nenhum mais se manifestando, e posta em votação a proposta do sr. Armando Gaiquinto, foi a mesma unanimemente aprovada. Passando ao terceiro ponto da ordem do dia, o sr. Presidente esclareceu que o cargo vago a que a Diretoria pretendia sugerir no edital de convocação era o de diretor-superintendente; todavia, aconteceu que, após a publicação do referido edital, constatou-se que o mandato da atual Diretoria também se finda no corrente exercício; de modo que, aproveitando a circunstância de se achar presente a unanimidade dos acionistas, sugeriu que, nesta mesma assembleia, se fizesse, desde logo, a eleição da nova Diretoria. Apoiando essa sugestão, o acionista sr. Domingos de Crescenzo propôs que se elegessem os seguintes: diretor-superintendente, dr. José Ermirio de Moraes Filho, brasileiro, industrial, casado, domiciliado nesta Capital, à Av. Brasil n.º 26; e para diretor-industrial — o dr. Antonio Ermirio de Moraes, brasileiro, industrial, casado, domiciliado nesta Capital, à Rua Argentina n.º 708; continuando vago até ulterior deliberação da assembleia geral, o cargo de diretor-comercial, cujas funções seriam cumulativamente exercidas pelo diretor-superintendente, na forma dos estatutos. Propôs, mais, o sr. Domingos de Crescenzo que cada um dos diretores perceba a remuneração de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), por mês. Nenhum mais se manifestando e submetidas a votação ambas as propostas do sr. Domingos de Crescenzo, foram unanimemente aprovadas, abstenção de voto dos dois acionistas interessados. Proclamando esse resultado, o sr. Presidente agradeceu a sua reeleição e declarou que tomaria as providências necessárias para a posse do novo diretor. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, foi esta lida, em voz alta e achada conforme; pelo que vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, Secretário, que a redigi, e por todos os presentes. São Paulo, 22 de

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 10 de Junho de 1954.

Paulo Pereira Ignácio — Presidente.

Raul Carvalho Bastos — Secretário.

—:—:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO QUE A EMPRESA ELETRICA DE PIEDADE S. A., com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.º 87.416, por despacho da Junta Comercial em sessão de 2 de Julho de 1954, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 22 de Março de 1954, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de Julho de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a) Guimaraes de Andrade Mendes.

COUPON RECLAME

Carta Patente n.º 186

VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado ontem:

Premios Cr\$

1.º — 07.805 — 200,00

2.º — 16.337 — 100,00

3.º — 10.447 — 100,00

4.º — 02.495 — 75,00

5.º — 10.558 — 50,00

6.º — 04.284 — 25,00

TORÇÃO INDAIA S. A.

Cópia autentica da ata da assembleia geral
ordinaria, realizada a 22 de abril de 1954

As 11 horas do dia 22 de abril de 1954, na sede desta Sociedade, à Rua Alves Penteado, n.º 218, 6.º andar, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas, em assembleia geral ordinária, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no Diário Oficial do Estado e no Correio Paulistano, nos dias 13, 14 e 15 do corrente mês. A hora designada o sr. Antonio Ermirio de Moraes, como diretor-industrial, convidou os presentes a exhibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim, Max Joseph Schun, para auxiliá-lo na conferência dos mesmos; feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinarem o Livro de Presença, constatou-se o comparecimento de sete acionistas, representando 2.000 ações, ou seja a totalidade do capital social. Assim, o dr. Antonio Ermirio de Moraes, aclamado pelos acionistas presentes, assumiu a presidência da assembleia, convidando-me para secretário, o que aceitei, ficando composta a mesa. Em seguida, o sr. Presidente, dando início aos trabalhos, mandou-me que procedesse à leitura do anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia da presente assembleia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os Srs. Acionistas, para a assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar na sede social, à Rua Alves Penteado n.º 218, 6.º andar, nesta Capital, às 11 horas do dia 22 do corrente mês, e que terá por fim: a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953; b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; c) — preenchimento do cargo de um Diretor; e, d) — fixação dos honorários da Diretoria. São Paulo, 12 de abril de 1954. Pela Diretoria, (a) Antonio Ermirio de Moraes, diretor-industrial". Terminada essa leitura, e entrando no primeiro ponto da ordem do dia, o sr. Presidente mandou-me que passasse a ler os documentos sobre os quais a presente assembleia devia deliberar, os quais se achavam sobre a mesa, tendo estado à disposição dos acionistas, conforme aviso publicado no Diário Oficial do Estado e no Diário de São Paulo nos dias 25, 26 e 27 do mês de fevereiro próximo passado, tendo ainda ditos documentos sido publicados no Correio Paulistano e no Diário Oficial do Estado, nos dias 11 e 15 do corrente mês. Após a leitura dos citados documentos, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse se manifestar sobre os mesmos. Nenhum se pronunciou. O sr. Presidente submete-os à votação, verificando-se terem sido aprovados por unanimidade de votos, abstenção de voto apenas os impedidos por lei. A seguir, passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente pediu aos presentes que se manifestassem sobre a eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. Com a palavra, o acionista sr. Armando Gaiquinto, propôs que por aclamação fossem reeleitos os seguintes membros: sr. José Serafim Viçentini, sr. Eduardo Sabino de Oliveira e Juandir Pereira de Carvalho; suplentes: sr. Edgard Gonçalves, Danilo Moreira e Luis de Almeida Campos; todos brasileiros e domiciliados no País; os quais deverão exercer as suas funções mediante os vencimentos de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros), a cada um, por parecer que subscreverem. Nenhum mais se manifestando, e posta em votação a proposta do sr. Armando Gaiquinto, foi a mesma unanimemente aprovada. Passando ao terceiro ponto da ordem do dia, o sr. Presidente esclareceu que o cargo vago a que a Diretoria pretendia sugerir no edital de convocação era o de diretor-superintendente; todavia, aconteceu que, após a publicação do referido edital, constatou-se que o mandato da atual Diretoria também se finda no corrente exercício; de modo que, aproveitando a circunstância de se achar presente a unanimidade dos acionistas, sugeriu que, nesta mesma assembleia, se fizesse, desde logo, a eleição da nova Diretoria. Apoiando essa sugestão, o acionista sr. Domingos de Crescenzo propôs que se elegessem os seguintes: diretor-superintendente, dr. José Ermirio de Moraes Filho, brasileiro, industrial, casado, domiciliado nesta Capital, à Av. Brasil n.º 26; e para diretor-industrial — o dr. Antonio Ermirio de Moraes, brasileiro, industrial, casado, domiciliado nesta Capital, à Rua Argentina n.º 708; continuando vago até ulterior deliberação da assembleia geral, o cargo de diretor-comercial, cujas funções seriam cumulativamente exercidas pelo diretor-superintendente, na forma dos estatutos. Propôs, mais, o sr. Domingos de Crescenzo que cada um dos diretores perceba a remuneração de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), por mês. Nenhum mais se manifestando e submetidas a votação ambas as propostas do sr. Domingos de Crescenzo, foram unanimemente aprovadas, abstenção de voto dos dois acionistas interessados. Proclamando esse resultado, o sr. Presidente agradeceu a sua reeleição e declarou que tomaria as providências necessárias para a posse do novo diretor. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, foi esta lida, em voz alta e achada conforme; pelo que vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, Secretário, que a redigi, e por todos os presentes. São Paulo, 22 de

São Paulo, 7 de Junho de 1954.

Antonio Ermirio de Moraes — Presidente.

Max Joseph Schun — Secretário.

—:—:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO QUE A sociedade TORÇÃO INDAIA S.A., com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.º 87.417, por despacho da Junta Comercial em sessão de 2 de Julho de 1954, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 22 de abril de 1954, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de Julho de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a) Guimaraes de Andrade Mendes.

COMISSÃO DO IV CENTENARIO
DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Por ordem do Senhor Presidente, comunico aos interessados que se acha aberta concorrência pública para fornecimento do seguinte material:

6 — BALCOES destinados ao Serviço de Informações, bem como à Guarda de Volumes nos Paços e ao Serviço de Comemoração Cultural.

CONDICÕES GERAIS — 1) O fundo, lateral, paralela e divisões, deverão ser executados em madeira compensada de pinho, nas espessuras indicadas no desenho.

2) Todas as partes externas de madeira do balcão deverão receber acabamento para pintura. Cor: cinza claro.

3) As partes deverão ser de madeira compensada, na espessura indicada, no desenho, e deverão ser providas de rolamento de esferas, ou corrediças para permitir o perfeito deslize da mesma.

4) O tempo do balcão será executado conforme o desenho, devendo ser de madeira armada, e com rebordo para receber placa de vidro triplo. Deverá receber acabamento para pintura. Cor: Cinza claro.

5) O vidro a ser colocado sobre o tempo do balcão deverá ser triplo e pintado a "duco", na face posterior. Cor: Branca.

6) Todo o balcão será apoiado sobre uma estrutura rígida de ferro cantoneira, especificado de acordo com o desenho.

7) Toda a ferragem deverá receber acabamento nas juntas e soldas, de maneira a eliminar qualquer irregularidade.

8) As partes de ferro deverão receber pintura contra ferrugem, após o que serão pintadas a "duco". Cor: Branca.

9) O proponente deverá declarar os prazos de entrega, que não poderá ultrapassar de 15-8-54 para a metade, e de 25-9-54 para o restante.

10) A observância dos prazos de entrega constante das propostas, sujeitará o concorrente a multa de Cr\$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros) por dia e por unidade, facultando à Comissão de Compras, considerar rescisão do contrato, independentemente de interposição judicial ou extra-judicial.

11) Para quaisquer esclarecimentos, deverão os interessados dirigir-se ao Setor de Compras, no local da concorrência, a fim de verificar o desenho existente.

12) Local da entrega: Parque Ibirapuera (Almoxarifado).

13) Ao concorrente será exigida a caução correspondente a 10% (dez por cento) do total do pedido que lhe for adjudicado, para garantia de fiel execução da encomenda.

As propostas serão aceitas até as 17 horas do dia 16 de Julho de 1954, na sede da Antarcilha, à Rua 24 de Maio, 250, 7.º andar, sala 4.

São Paulo, 8 de Julho de 1954. — Antonio Rodrigues Alves Neto

Diretor-Geral.

RILSAN BRASILEIRA S/A.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO QUE A sociedade RILSAN BRASILEIRA S.A., com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.º 87.264, por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de Junho de 1954, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 22 de abril de 1954, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Junho de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a) Guimaraes de Andrade Mendes.

—:—:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO QUE A sociedade RILSAN BRASILEIRA S.A., com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.º 87.264, por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de Junho de 1954, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 22 de abril de 1954, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Junho de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a) Guimaraes de Andrade Mendes.

—:—:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO QUE A sociedade RILSAN BRASILEIRA S.A., com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.º 87.264, por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de Junho de 1954, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 22 de abril de 1954, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Junho de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a) Guimaraes de Andrade Mendes.

—:—:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO QUE A sociedade RILSAN BRASILEIRA S.A., com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.º 87.264, por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de Junho de 1954, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 22 de abril de 1954, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Junho de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a) Guimaraes de Andrade Mendes.

—:~:~:~

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO QUE A sociedade RILSAN BRASILEIRA S.A., com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.º 87.264, por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de Junho de 1954, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 22 de abril de 1954, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Junho de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a) Guimaraes de Andrade Mendes.

—:~:~:~

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO QUE A sociedade RILSAN BRASILEIRA S.A., com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.º 87.264, por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de Junho de 1954, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 22 de abril de 1954, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Junho de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a) Guimaraes de Andrade Mendes.

—:~:~:~

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO QUE A sociedade RILSAN BRASILEIRA S.A., com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.º 87.264, por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de Junho de 1954, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 22 de abril de 1954, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Junho de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a) Guimaraes de Andrade Mendes.

—:~:~:~

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO QUE A sociedade RILSAN BRASILEIRA S.A., com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.º 87.264, por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de Junho de 1954, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 22 de abril de 1954, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Junho de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a) Guimaraes de Andrade Mendes.

—:~:~:~

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO QUE A sociedade RILSAN BRASILEIRA S.A., com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.º 87.264, por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de Junho de 1954, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 22 de abril de 1954, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Junho de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a) Guimaraes de Andrade Mendes.

—:~:~:~

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO QUE A sociedade RILSAN BRASILEIRA S.A., com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.º 87.264, por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de Junho de 1954, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 22 de abril de 1954, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Junho de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a) Guimaraes de Andrade Mendes.

—:~:~:~

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO QUE A sociedade RILSAN BRASILEIRA S.A., com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.º 87.264, por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de Junho de 1954, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 22 de abril de 1954, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Junho de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a) Guimaraes de Andrade Mendes.

—:~:~:~

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO QUE A sociedade RILSAN BRASILEIRA S.A., com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.º 87.264, por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de Junho de 1954, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 22 de abril de 1954, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Junho de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a) Guimaraes de Andrade Mendes.

—:~:~:~

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO QUE A sociedade RILSAN BRASILEIRA S.A., com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.º 87.264, por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de Junho de 1954, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 22 de abril de 1954, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Junho de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a) Guimaraes de Andrade Mendes.

—:~:~:~

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO QUE A sociedade RILSAN BRASILEIRA S.A., com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.º 87.264, por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de Junho de 1954, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 22 de abril de 1954, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Junho de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a) Guimaraes de Andrade Mendes.

—:~:~:~

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO QUE A sociedade RILSAN BRASILEIRA S.A., com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.º 87.264, por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de Junho de 1954, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 22 de abril de 1954, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Junho de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a) Guimaraes de Andrade Mendes.

—:~:~:~

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO QUE A sociedade RILSAN BRASILEIRA S.A., com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.º 87.264, por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de Junho de 1954, a

